ANNO XLVII. NUMERO 13. — TERÇA FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1871

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1871.

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 37 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, resolve nomear secretario do tribunal do commercio o deputado do mesmo, Antonio Gomes de Miranda Leal que servirá durante o tempo de sua eleição.

Communicou-se ao respectivo presidente.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Parahyba, remettendo, em virtude de sua requisição, quatro tubos capillares, e quatro pares de laminas com fluido vaccinico.

— Ao general commandante das armas, transmittindo copia do aviso de 29 de dezembro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra recommenda providencias, no sentido de não se reproduzir o abuso de serem remettidos das provincias, como recrutas, individuos escusos legalmente do exercito, não obstante exhibirem seus titulos de baixa.—Identicos ao Dr. chefe de policia e commandante do corpo de policia.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, remettendo, em virtude do seu pedido, um involucro, contendo quatro tubos capillares e quatro pares de laminas com fluido vaccinico, afim de ser applicado ás educandas do collegio das orphãas.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que, inteirado do quanto participou, relativamente aos disturbios que tiveram lugar no districto do Al inho entre pessoas do povo e praças do destacamento volante do alto sertão, informe que providencias expedio, e dê o seu parecer a respeito do que expõe o capitão commandante do destacamento contra o subdelegado daquelle districto.

Ao promotor publico da comarca de Caruarú recommendou-se que, transportando-se ao mencionado districto, requeira as diligencias precisas ao conhecimento da verdade, quanto aos disturbios havidos entre os soldados e pessoas do povo, e promova o processo crime contra os culpados, dando conta do resultado.

— Ao mesmo, enviando um envolucro, contendo quatro tubos capillares, e quatro pares de laminas com fluido vaccinico, que sollicitou para ser applicado aos indigentes accommettidos da variola no termo d'Agua preta.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo copia do aviso de 28 de dezembro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra determina, pelos motivos constantes do mesmo aviso, não sejam attendidas pela presidencia as reclamações tendentes ao pagamento do premio de... 300$000, que forem dirigidas por ex-voluntarios da patria, que apresentarem escusas passadas na provincia de Matto-Grosso.

— Ao mesmo, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça de 30 de dezembro findo, foi sollicitado o da fazenda para habilitar essa thesouraria com a quantia de 300$, afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo, arbitrada para transporte e estabelecimento do bacharel Candido Alves Machado, juiz municipal nomeado para o termo de Formigas, na provincia de Minas-Geraes.

— Ao mesmo, transmittindo, para os devidos effeitos, oito exemplares impressos do decreto n. 4644, de 24 de dezembro passado, ampliando as attribuições dos presidentes de provincias e inspectores das thesourarias, na solução de negocios a cargo do ministerio da fazenda.

— Ao mesmo, enviando, para os fins convenientes, seis ordens, sendo cinco do thesouro nacional sob ns. 258 á 262, e uma do ministerio da guerra, datada de 2 do corrente.

— Ao mesmo para que, em cumprimento do aviso do ministerio da marinha de 24 de dezembro ultimo, informe com a possivel brevidade se já foram tomadas as contas do official de fazenda da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, relativos aos exercicios de 1868—1869 e 1869—1870, e no caso affirmativo quaes os alcances reconhecidos, e se estes estão ou não pagos.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' João Baptista dos Guimarães Peixoto os vencimentos relativos aos mezes de outubro á dezembro do anno passado, do tenente commandante do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa de Garanhuns.

— A' pessoa competente, a importancia dos vencimentos, correspondentes ao trimestre de outubro á dezembro do anno findo, dos cornetas, clarins e tambores, empregados nos corpos da guarda nacional deste municipio.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da thesouraaia provincial, mandando pôr em hasta publica o 1º lanço da estrada de Trombetas á Capoeiras, servindo de base as clausulas e orçamento, juntos por copia, na importancia de 20:790$.

Communicou-se ao chefe das obras publicas.

— Ao mesmo para pagar ao proprietario Francisco Arôca Campo-bello a quantia de 75$, relativa ao aluguel vencido no trimestre de outubro á dezembro do anno passado, da casa que serve de cadeia no termo da Escada, attendendo ao mesmo tempo a reclamação que faz o Dr. chefe de policia, quanto a serem realisados pela collectoria daquelle municipio os pagamentos futuros de semelhante aluguel.

Inteirou-se ao chefe.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que, em execução ao aviso do ministerio da marinha de 24 de dezembro ultimo, faça construir n'esse arsenal vinte e quatro escaleres para o serviço dos navios da armada com as demensões declaradas na nota junta por copia, certo de que taes escaleres serão remettidos á côrte a proporção que se forem acabando, para o que opportunamente se expedirão as convenientes ordens,

— Ao mesmo, recommendando que preste as informações, exigidas pelo Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 31 de dezembro ultimo, relativamente a conveniencia de haver aqui um navio para servir de quartel a companhia de aprendizes marinheiros.

— Identicos *mutatis mutandis* ao capitão do porto.

— Ao director geral interino da instrucção publica, designando a professora publica da 2ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, Theresa Josephina da Cunha Salles, para examinar em obras de agulha as concurrentes ao exame de habilitação á que se vai proceder.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, afim de que informe se ao alferes porta-bandeira do batalhão n. 44 de infantaria, Manoel Vicente Cavalcante, de que trata o art. 45 do decreto 1130, de 12 de março de 1853, para o municipio de Serinhãem, como determinou em 15 de dezembro de 1869.

Ao commandante superior de Serinhãem perguntou-se se o referido alferes apresentou a guia, de que se trata, e no caso affirmativo em que data.

— Ao capitão do porto, para informar o motivo de não ter seguido ao seu destino, o recruta da marinha Raymundo Felippe Santiago, e recommendando que, quando chegarem os paquetes ou navios que devam conduzir recrutas, declare sem perda de tempo quaes os que effectivamente teem de embarcar, e, quando não seguirem por qualquer circumstancia imprevista, partecipe immediatamente a presidencia.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos José Maria Ribeiro e Tertuliano de Souza Pacheco, se forem idoneos.

— Ao engenheiro encarregados das obras militares, determinando que mande executar de conformidade com o respectivo orçamento, os concertos de que precisa a coberta do quarto em que se guardam ás palamentas no forte de Pão Amarello, visto que em aviso do ministerio da guerra de 30 de dezembro ultimo, foi antorisada essa despeza na importancia de 197$660.

Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, dizendo que para poder a presidencia satisfazer a exigencia, contida em aviso do ministerio da guerra de 29 de dezembro findo, remetta com urgencia a planta do quartel de artilharia, sito á rua do Bom Successo da cidade de Olinda, acompanhada da discripção de sua construcção, e do estado de ruina em que actualmente se acha, informando ao mesmo tempo se esse edificio é proprio nacional, e se convem ou não repara lo para aquartelar tropa, enviando no caso affirmativo o respectivo orçamento.

— Ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade, transmittindo uma guia, que remetteu o general commandante das armas, para verificar se é o sentenciado Joaquim Silverio, de que trata o seu officio de 30 dezembro ultimo.

— Ao juiz municipal do termo de Goyanna, remettendo para os devidos fins, copia do decreto, pelo qual foi commutada em um mez de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo, a pena de dous mezes de prisão, que, por crime do injurias verbaes, foi imposta a Abdome Gomes Carneiro.

Despachos:

Antonia Maria Magdalena.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Gonçalves de Oliveira.— Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar.

Horacio de Gusmão Coelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José da Silva Loyo, Bellarmino do Rego Barros, Francisco Ferreira Baltar e José Joaquim Antunes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Raymundo Felippe de Santiago Bragança.—Informe o Sr. capitão do Porto.

Ulysses Cochlco Cavalcante de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Vicente d'Annunciação.— Já providenciou-se a respeito da sustentação do supplicante, que só tem direito ás diarias pelos cofres geraes até 7 de novembro ultimo, conforme as informações.

Vicente Machado Freire Pereira da Silva.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

INTERIOR.

PARÁ.

BELÉM, 8 DE JANEIRO DE 1871.

O Sr. Dr. Portella.

No paquete americano *South America*, hontem ancorado em nosso porto, chegou o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, presidente nomeado para esta provincia. Sua Exc. foi visitado a bordo por muitos cavalheiros distinctos, e muitos outros o esperaram na ponte da guardamoria, onde o cumprimentaram.

Grande numero de cidadãos além disto, de todas as classes, até o foram saudar em seu desembarque, que foi muito concorrido. E' que o bom nome de S. Exc., a fama de suas grandes virtudes civicas o precederam, e incitaram em todos o desejo de conhece-lo pessoalmente.

Certo, ainda ninguem mereceu melhor o respeito e a estima de seus concidadãos. Politico de idéas assentadas, mas sem exageração, tão illustrado como modesto, o distincto cidadão, que acaba de ser nomeado presidente desta provincia, reune ainda um sentimento de justiça muito pronunciado, que lhe tem particularmente grangeado o conceito, de que geralmente gosa em sua provincia, como a confiança do governo imperial.

Se a confiança que pela segunda vez mereceu ao governo imperial, muito deve penhorar á S. Exc., nos enche a nós de justo orgulho o esforço empregado pelo gabinete de 23 de setembro para conseguir de S. Exc. o sacrificio de acceitar a presidencia desta provincia. E' que a provincia do Pará já começa a ser olhada pelo governo imperial com o criterio conveniente aos altos destinos que lhe prepara a Providencia.

Fosse sempre tão escrupuloso o governo do imperador na escolha dos nossos presidentes, e o Pará seria já hoje outro: com os elementos naturaes de progresso e desenvolvimento que possuimos, estariamos hoje rivalisando com as primeiras provincias do imperio, se não tivessemos tido muitas vezes occasião de lutar contra a inaptidão de certos governadores, que, exagerando os defeitos de nossa organisação administrativa, tem posto o seu esmero em pear o desenvolvimento de nosso commercio e industria.

Desde que, por tanto, nos cabe a felicidade de registrar uma escolha como a do Sr. Machado Portella, é nosso dever, em quanto nos congratulamos com os nossos concidadãos, dirigir um voto de reconhecimento ao governo imperial pelo empenho que poz em acertar com um cidadão tão na altura de dirigir os destinos de uma grande provincia.

Felicitando a S. Exc. e á sua Exma. familia, pela feliz viagem, resta-nos noticiar aos nossos leitores que S. Exc. tomou hontem posse da administração da provincia perante a camara municipal, onde prestou o juramento do estylo no meio de grande concurso de cidadãos.

Em quanto, porém, auguramos uma boa administração a S. Exc. o Sr. Machado Portella, devemos um cumprimento a S. Exc. o Sr. Siqueira Mendes, pelo bem que administrou a provincia, em qualidade de seu primeiro vice-presidente. Sua Exc. deve estar orgulhoso de se lhe ter proporcionado mais uma occasião de prestar tão bons serviços á sua provincia, que é tambem a nossa e que todos desejamos florescente e prospera.

(*Do Diario de Belém.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1870.

(*Continuação*)

DINAMARCA.

Ao começar o anno de 1870 a questão que mais prendia a attenção publica da Dinamarca, era a inveterada questão do Schleswig do norte, de que a Prussia se achava e ainda se acha de posse.

Sabe-se geralmente por que serie de vicissitudes a Prussia entrou na posse dos dous ducados do Holstein e do Scheleswig, chamados ducados do Elba, o primeiro dos quaes já fazia parte da confederação germanica, tendo como duque o rei da Dinamarca, e o segundo, que sempre fôra scandinavo, mas onde penetrara a influencia germanica.

O tratado de Londres, de 1852, assignado pelas grandes potencias européas, teve por fim evitar as invasões prussianas na Dinamarca, garantindo-se nelle, solemnemente a integridade da monarchia dinamarqueza, e regulando se a successão real, pela designação do duque de Glucksburgo, hoje Christiano XIX, como successor do rei de então.

Sob a fé dessa garantia e para neutralisar o progresso de germanismo, o gabinete de Copenhague, em novembro de 1863, tomou medidas tendentes a approximar o Schleswig das outras provincias do reino. A Prussia achou meio de por esse facto levar a Allemanha á segunda guerra dos ducados, dizendo que havia nelles uma nacionalidade allemã que era opprimida pela Dinamarca, e que os schleswig holsteinenses revendicavam para sua independencia natural, o duque de Augustemburgo, pedindo a intervenção da patria allemã.

A morte de Frederico VII, sobrevinda á esse tempo, parecia dever dar toda a força e vigor ao tratado de Londres, feito nessa previsão; mas a Prussia recusou-se á isso, declarando que a falta da assignatura do representante da dieta de Francfort nesse documento importava a sua nullidade, e que de mais o duque de Glucksburgo não era o legitimo herdeiro da corôa ducal.

A Allemanha então agitou-se enormemente e a Europa foi testemunha das interminaveis pendencias sobrevindas pelas ambições da Prussia.

A execução federal completou-se no Holstein no começo de 1864, e os prussianos occuparam o Schleswig como penhor de soberania, e invadiram a Juthlandia, sem duvida como refens do penhor.

Nas conferencias de Londres o Sr. de Bismark tinha-se apresentado como defensor dos direitos da dieta germanica e da fé dos tratados. O candidato por quem elle pugnava, de accordo com a Austria e a dieta de Francfort, era o principe hereditario do Schleswig-Holstein-Sanderburgo-Augustemburgo, como declarou-se no protocollo n. 6 da conferencia.

Mas as opiniões humanas mudam, e o Sr. de Bismark deu provas disso, descobrindo um novo candidato á corôa, um outro herdeiro legitimo da corôa ducal do Elba, na pessoa do duque de Oldemburgo.

Quando, porem, o rei da Dinamarca, Christiano XIX, pela paz de Vienna de 30 de outubro de 1864, cedeu dos seus direitos sobre o Schleswig e o Holstein ás grandes potencias allemães, o Sr. de Bismark teve a simplicidade de declarar que era com effeito o rei da Dinamarca o legitimo herdeiro da corôa ducal.

As pretenções da dieta de Francfort pelo duque de Augustemburgo respondeu-se com a convenção de Gastein, de agosto de 1865, e a Austria e a Prussia reservaaam-se o direito de regularem entre si a sorte definitiva dos ducados, que, pelas ambições de ambas as potencias allemães, pareciam não poderem constituir essa união do Schleswig-Holstein com que tinha sonhado a dieta de Francfort.

Alguns mezes depois desses acontecimentos o Sr. de Bismark impedio formalmente ao duque de Augustemburgo a entrada no Holstein, e mostrou-se despeitado contra a Austria, de quem tinha feito um instrumento de sua politica, com o fim de encorporar os ducados na Prussia, como foi desde logo comprovado com actos hostis á Austria.

A habilidade do Sr. de Bismark conseguio isolar a Austria e comprometter o gabinete de Vienna, dando em consequencia á Europa o espectaculo dessa campanha de 1866 que ameaçou o equilibrio europeu.

Antes de Sadowa dizia-se que os tratados de 1815 não tinham mais existencia inteira, e que era preciso acabar com os seus restos; a batalha de 3 de julho de 1866 encarregou se de destrui-los.

A questão dos ducados do Elba tinha sido a verdadeira causa da guerra entre a Austria e a Prussia; devia, pois, regular essa questão o tratado de Praga que pôz termo á luta.

Nesse tratado reconheceu-se: a reunião de Veneza á Italia, a dissolução da antiga confederação germanica, uma nova organisação da Allemanha sem a participação da Austria, e o projecto de uma união federal ao norte da linha do Meno, sob a direcção da Prussia; e o imperador Francisco José declarou nelle que cedia dos direitos que lhe davam os tratados de Vienna sobre os ducados do Elba em favor da Prussia.

Eis os resultados da guerra de 1866. Só a Prussia ficou desde então em campo disputando o Schleswig á Dinamarca.

Pelos tratados de Praga, porém, ella não ficou senhora absoluta do Schleswig; por que o art. 5º desse tratado estipulou que *as populações do Schleswig do norte ficariam pertencendo á Dinamarca, se, por um voto livre, ellas manifestassem a vontade de se lhe querer unir.*

Essa condição não foi obra da Austria, não; foi uma potencia estrangeira que determinou sua inclusão no tratado; foi a França quem a conseguio em prol do direito de nacionalidade do Schleswig; foi a França, medianeira entre os estados belligerantes, quem a obteve em prol dos direitos da Dinamarca.

O que fez entretanto o governo de Berlin?

Prevalecendo-se da omissão da data, para a votação do Schleswig, no tratado de Praga, foi adiando sem praso certo a solução dessa questão, foi procrastinando a clausula 5ª do tratado de Praga, e ainda hoje traz o Schleswig do norte esmagado pela sua força, e procura á todo transe germanisar o seu povo, que é essencialmente scandinavo.

A Dinamarca, não obstante isso, não descurou de reclamar pelo seu direito, e as potencias signatarias dos tratados de 1852 e de 1866 tem reclamado tambem o cumprimento das clausulas que se referem ao Schleswig, e este por seu lado tem demonstrado o seu desejo de unir-se á Dinamarca, no proprio seio do parlamento prussiano, onde se tem achado os deputados que a Prussia obrigou-o a eleger, os quaes se pronunciaram francamente pelos direitos conculcados de seus committentes e pela nacionalidade do povo scandinavo do Schleswig.

A' travez dessa questão vê-se bem desenhada a má fé da Prussia, que, pugnando como diz, pelo direito de nacionalidades, em cujo nome tem feito suas conquistas desde 1866, não se curva á esse mesmo direito que ella preconisa só para si, e estigmatisa a liberdade da Dinamarca, segregando da communhão scandinava uma parte de seu povo.

Uma prova disso é a pressão com que a Prussia procura introduzir a lingua e os costumes allemães no Schleswig, e o modo por que a camara prussiana recusou admittir tres vezes successivas os deputados daquelle povo, que sempre foram reeleitos, á despeito da prepotencia da Prussia, e sempre fizeram ouvir a mesma linguagem energica e altiva.

A omissão de data no tratado de Praga, omissão de que ella se tem prevalecido, é ainda uma flagrante da politica capciosa do Sr. de Bismark, e demonstra á evidencia a má fé da Prussia e a sua ambição sem limites.

Essa questão do Schleswig, legado doloroso de muitos annos, foi ainda no proximo findo a maxima questão da Dinamarca, onde trouxe os animos excitados.

Em fins de março e principios de abril, ella occupou a attenção do *rigsdag* da Dinamarca, quando alli se discutia o orçamento da marinha, visto como os creditos pedidos pelo governo e destinados para os trabalhos de defeza da capital e augmento da esquadra, demonstraram os receios de um ataque por parte da Prussia, cujos vasos de guerra encouraçados inspiravam sérias apprehensões á Dinamarca.

Um jornal official de Berlin accusou a Dinamarca de, com esses receios, querer provocar uma guerra européa para forçar a Prussia a executar o art. 5º do tratado de Praga, e assegurou que se a Dinamarca tivesse acquiescido á base da negociação proposta pela Prussia, base que era a linha da Hahia Gjenner ao norte de Flensburgo, a execução do tratado seria já um facto consummado.

Disse mais o jornal berlinense que a Prusia jamais deixaria discutir a questão de Duppel e Alsen.

A questão de Duppel e Alsen quer dizer o abandono de uma parte do Schleswig á Allemanha do Norte.

Não, esse abandono a Dinamarca não quer praticar. Ella quer que o Schleswig scandinavo se pronuncie todo, por meio dessa votação de que falla o tratado de Praga, e está no seu direito.

A discussão d'este negocio passou da camara dinamarqueza para a imprensa, e occupou largamente a attenção publica. Entretanto a Prussia continuou a procrastinar a clausula 5.ª do tratado de Praga, e, quando romperam as hostilidades entre a Allemanha e a França, prometteu á Dinamarca solver a sua grande questão em troca da sua neutralidade na luta.

Por essa forma quiz a Prussia dar o cunho de um favor ao que soberamente era um dever de sua parte.

A questão do Schleswig acha-se, pois, n'esse ponto delicado.

E quererá a Prussia cumprir essa sua promessa?

E' duvidoso; é tanto mais duvidoso, quanto não teve valor para ella a clausula 5.ª do tratado de Praga, quanto não tem tido nenhum valor para ella os seus compromissos de honra.

Para a Prussia—fé dos tratados, honra e brio politico—nada valem perante a sua ambição, perante o seu arrogante direito de conquista.

No tratado de paz com a França, é bem possivel que essa questão do Schleswig seja resolvida contra a Dinamarca; mas, se o não fôr, a Dinamarca nada deve esperar da politica prussiana, que bem póde querer reduzi-la pelas armas a ceder-lhe definitivamente os seus direitos ao ducado do Schleswig.

Haveria talvez um meio de oppôr uma barreira á Prussia nas suas veleidades de conquista das provincias scandinavas. Esse meio era a formação de um grande imperio scandinavo, pela ligação intima e profunda de todos os povos d'essa raça.

A Prussia e a Russia sem duvida se opporiam á essa politica, nimiamente necessaria ao equilibrio europeu; mas um congresso das grandes potencias poderia resolver esse problema vital para a autonomia da Scandinavia.

Se a Dinamarca se occupou no anno findo com a sua magna questão do Schleswig, prestando-lhe uma attenção cuidadosa; não se descuidou tambem de proseguir na scena de liberdade que trilha desde alguns annos, e, na sua politica interna, um movimento sempre auspicioso foi um indicio seguro de que os dinamarquezes se querem conservar ao nivel da civilisação moderna.

Em abril o ministerio dinamarquez soffreu uma modificação com a retirada do Sr. Raasloff, ministro da guerra, ficando incumbido interinamente d'essa pasta o presidente do conselho, o Sr. Fryjs.

No *volkething* dinamarquez, na sessão de 5 de maio, o ministro da guerra demissionario explicou os motivos da sua retirada, dizendo que a parte activa que tomára na negociação das Indias Occidentaes com o governo dos Estados-Unidos, e a sua declaração previa ao presidente do conselho—que se retiraria do poder, caso o tratado não fosse ratificado pela União Americana—, levaram-n'o a dar esse passo, depois de sabida a não sancção do seu acto pelos Estados-Unidos.

A camara approvou as despezas feitas pelo Sr. Raasloff, na sua viagem aos Estados Unidos para os fins da celebração do tratado, e ficou satisfeita com as suas explicações.

Poucos dias depois d'este acontecimento o ministerio pedio a sua demissão, em consequencia da opposição que encontrou na camara relativamente á algumas medidas que solicitára sobre organisação militar.

A camara, negando essas medidas, poz o ministerio em crise, a qual foi resolvida no sentido de organisação de um novo gabinete liberal.

Foi incumbido da organisação d'esse gabinete o Sr. de Holstein Holstemberg, que ficou com a presidencia, occupando a pasta de estrangeiros o Sr. Rosenoerce-Lehn, as da guerra e marinha o Sr. Haffuer, a do interior o Sr. Fonnesbech, a da justiça o Sr. Kieger, a da fazenda o Sr. Feuger e a dos cultos o Sr. Hail.

Esse gabinete, que continha elementos liberaes e nacionaes, declarou que, se o parlamento o apoiasse, cooperaria para a realisação de importantes projectos que interessavam o futuro politico do paiz, e disse que era continuador da politica liberal do seu antecessor.

A camara recebeu o ministerio sôb a influencia de um movimento sympathico, e as declarações do gabinete foram recebidas com agrado.

Quando a noticia da declaração da guerra entre a Allemanha e a França chegou á Copenhague, os espiritos se agitaram e a Dinamarca armou-se para as eventualidades de uma guerra possivel. Mas essa potencia, não tendo vantagem nenhuma em lançar-se n'uma guerra de que só lhe poderiam provir desgostos e revezes, absteve-se mui sensatamente de demonstrações hostis, e declarou se neutra na luta, animada tambem pela promessa da Prussia de cumprir o art. 5.º do tratado de Praga.

A' 8 de agosto chegou á Copenhague o duque de Cadora, incumbido de uma missão do governo francez. N'esse mesmo dia conferenciou com o ministro dos negocios estrangeiros, e, tendo concluido sua missão, seguio para a Suecia com o mesmo fim.

Os jornaes dinamarquezes occuparam-se com essa missão, que não passou desapercebida á imprensa allemã, e fizeram-se conjecturas sobre uma intervenção armada da Dinamarca, em favor da França, na guerra franco prussiana.

Esses boatos, porém, foram mais tarde desmentidos pelo procedimento da Dinamarca, que não sahio dos limites da sua neutralidade espectante.

No dia 7 de outubro as camaras se reuniram, e o rei, ao abrir a sessão, pronunciou um discurso, em que se felicitou por ter podido guardar a mais stricta neutralidade na grande luta de duas das maiores potencias da Europa, declarando que foi por causa d'essa sabia politica que a Dinamarca escapou á grandes desgraças. O rei exprimio sua confiança em ver resolvida a questão do Schleswig depois da guerra, solução que, disse S. M., ha de assegurar a independencia do paiz e consolidar as boas relações com a potencia sua visinha.

A camara occupou-se desde então nos seus misteres annuaes, e ia occupar-se com a reforma de algumas leis, no sentido de dar mais garantias á liberdade do cidadão, quér civil, quér religiosamente.

As ultimas noticias dão a Dinamarca em completo socego, e bem assim todas as suas possessões, quér nas Antilhas, quér nas costas da Groelandia, quér finalmente na Islandia e nas ilhas Fœroe, onde sempre chega a acção protectora de um governo liberal e cuidadoso dos interesses da communhão dos dinamarquezes.

SUECIA E NORUEGA.

Os dous reinos unidos da Suecia e Noruega, no correr do anno findo, proseguiram na sua obra de reorganisação politica, pela introducção de reformas liberaes nas suas leis.

Nos fins de 1869 a dieta, reunida em Stockolmo, foi aberta pelo rei Carlos XV com um discurso patriotico em que o soberano dos dous paizes que formam a peninsula, aconselhou algumas reformas e uma modificação no pacto de união dos reinos.

Ambas as camaras da dieta encetaram o seu labor, e, depois de votadas as leis annuaes, entraram na discussão de reformas.

Em fevereiro de 1870 as duas camaras approvaram, por grandes maiorias de votos, um projecto de lei, no qual se supprimia a incapacidade legal que pesava sobre os cidadãos que seguiam religiões diversas da do estado. N'essa lei declarou-se que os christãos dissidentes e bem assim os israelitas desde então eram elegiveis como membros á dieta, e que eram admissiveis á todos os empregos publicos, excepto todavia aos cargos de ministro.

Essa reforma não foi completamente liberal, por isso que não estabeleceu a igualdade perfeita de todos os cidadãos perante a lei. Em apôio da excepção consignada na sua letra não se poderá talvez achar uma razão justificativa, que a exima da pecha de incompleta. Todavia convém confessar que ella implica uma garantia para a liberdade de consciencia estabelecida em prol do povo sueco, e portanto cumpre recebe-la como uma reforma mui liberal.

Essa extensão de direitos politicos, concedida pela dieta e sanccionada pelo rei, foi perfeitamente acolhida pela população, que em sua maxima parte tem idéas politicas algum tanto adiantadas.

Mas não foi só essa reforma que mereceu as honras de uma aprovação da dieta. Uma outra lei foi votada no sentido de dar mais liberdade á imprensa, e outra foi aprovada modificando a lei vigente sobre a mesma imprensa.

A lei porém, que distendia a liberdade de imprensa deixou de ser sanccionada pelo rei, com manifesto desgosto do paiz, que espera que na sessão immediata as camaras se occupem novamente della.

A dieta resolveu, de accordo com o pensamento da corôa, addiar a revisão do pacto da união da Suecia com a Noruega para outra sessão, attendendo assim á repugnancia e oposição que reinava neste ultimo paiz contra essa revisão.

Um projecto de lei apresentado por um membro da segunda camara, contendo uma reforma da lei eleitoral, foi regeitado em ambas as camaras, não pelo fato de ser mais liberal do que a que regia a materia, mas por motivos de opportunidade, visto ser ainda nova a actual e não ter-se ainda bastante experiencia della para saber-se quaes os pontos que deviam ser reformados.

Essa regeição importou por consequencia em um adiamento, e de nenhum modo quiz dizer que a camara não desejava reformas na legislação eleitoral.

Além dessas reformas de caracter politico, a dieta occupou-se com outras sobre agricultura, commercio e industria; e ao terminar os seus trabalhos tinha impresso um novo cunho mais liberal á certas molas da administração, organisando igualmente suas finanças, cujo estado era satisfactorio no fim do anno de 1870.

Em virtude de desintelligencias entre os ministros, desorganisou-se o gabinete em junho com a sahida dos ministros da justiça, dos cultos e da fazenda. Formou-se um novo gabinete com a entrada dos Srs. Adjekerente para a justiça, Bergstroem para a fazenda, e Wennemberg para os cultos.

A politica do novo ministerio em nada modificou a do seu antecessor, e o chefe do gabinete declarou-se sectario dos mesmos principios politicos que tinham até então prevalecido no governo.

A Suecia e Noruega declararam-se neutraes no conflicto franco-prussiano, e para garantir a sua neutralidade pozeram em pé de guerra os seus exercitos.

As ultimas noticias dos dous reinos unidos dam-n'os em estado de paz e progredindo sempre á sombra de suas instituições,

RUSSIA.

Como em todos os paizes que constituem o velho continente, o movimento liberal não se descurou de fazer sentir sua influencia no magestoso imperio que se estende desde a Europa até a Azia, sob o titulo de imperio da Russia.

E' admiravel, é soberanamente admiravel como, no imperio authocrata, onde, ha apenas 10 annos, tudo era servilismo e esmagadora compressão, se vão erguendo os direitos dos povos ao nivel da civilisação do seculo.

Mas o que é mais admiravel, o que é immensamente credor de um estudo e apreciação especial é o modo porque o movimento liberal tem obrado sobre o espirito do povo moscovita, partindo do alto do throno do imperador Alexandre.

E' verdade que em todas as suas cinco grandes divisões—Russia da Europa, Polonia, grão-ducado de Finlandia, lugartenencia do Caucaso, Servia e Azia Central—o espirito liberal se tem manifestado n'estes ultimos annos sem outra influencia que não essa aspiração constante dos povos em melhorar de condições de existencia, sem outro incentivo mais do que esse ar vivificador que o seculo XIX tem derramado por toda a parte, desde que a França se collocou na vanguarda dos povos, accenando-lhe com o seu escudo de liberdades; mas tambem é incontestavel que para esse movimento muito tem concorrido o grande czar Alexandre II, cujas viagens aos paizes mais cultos da Europa modificaram o espirito do seu governo authocratico, tornando-o complice dessa aspiração de liberdade.

Nos ultimos annos anteriores á 1870, a libertação dos servos, a creação da instituição do jury e outras garantias e direito dados aos cidadãos do imperio moscovita, foram um testemunho irrecusavel dos progressos que elle ia fazendo na senda brilhante da liberdade dos povos. Todas essas reformas o czar introduzia, abrindo mão de seus direitos omnipotentes, depois que regressava de alguma viagem, em que seu espirito se illustrava com as luzes da civilisação moderna.

E' disso ainda um irrecusavel testemunho o *ukase* dos fins do anno passado, no qual se estabeleceu a igualdade das classes perante a lei, não essa igualdade que não admitte privilegios, mas uma igualdade relativa, que em todo caso é um progresso real para a Russia.

O *ukase* do czar determinou que todos os subditos do imperio ficariam obrigados a tomar parte no exercito e nelle se elevariam em postos, segundo o seu merecemento. A excepção unica exarada nesse decreto foi a relativa á lei dos impostos, dos quaes continuavam isentos os nobres e os privilegiados.

O *ukase* foi recebido com um enthusiasmo sem igual pelos povos, que fizeram demonstrações sympathicas ao imperador Alexandre pelo seu espirito nacional.

Concordamos em que nessa reforma que fez o czar, depois da sua recente viagem á Prussia, vai um tanto ou quanto do seu amor pela militarisação do paiz, que, ha alguns annos, occupa a sua attenção; mas nem por isso deixa ella de marcar uma epoca gloriosa do reinado de Alexandre da Russia; mas nem por isso deixa ella de abrir novos horisontes politicos ao povo moscovita, facultando-lhe o ingresso na administração do paiz, dentro de certos limites.

Em consequencia dessa reforma, o exercito da Russia será augmentado de um terço do actual, vindo cada grupo de 1,000 cidadãos a dar oito em vez de seis que ministrava ao exercito.

Por esse meio o já tão formidavel exercito da Russia será um poderosissimo baluarte em que se apoiarão suas ambições no Oriente, ambições que ficaram mais ou menos demonstradas na nota que o principe de Gortschakoff dirigio ás potencias signatarias do tratado de Paris de 30 de março de 1856, e na qual o ministro dos negocios estrangeiros do czar denunciou que a Russia não se julgava mais obrigada a manter a clausula desse tratado que se referia á neutralisação do mar Negro.

A nota do principe de Gortschakoff levantou, pois, de subdito a questão do Oriente.

Remonta ao tempo de Ottoman I a origem dessa inquietadora questão, que póde suscitar muito sérias complicações européas, e destruir de todo o já bem moribundo equilibrio.

Ottoman, que foi o primeiro imperador dos turcos e depois sultão, commandando grandes hordas asiaticas occupou muitas das provincias da Asia Menor e tentou a fundação de um imperio que dominaria especialmente os povos gregos.

Desde a tomada de Constantinopla, que assignalou o estabelecimento dos turcos na Europa, nasceu o immenso antagonismo que tem reinado sempre entre o imperio russo e o imperio turco.

Desse antagonismo nasceu a guerra da Criméa, á que pôz termo o tratado de 1856, em que foram partes contratantes: por um lado, o imperador da Russia, e por outro lado, o imperador dos francezes, a rainha do reino unido da Grãa-Bretanha e Irlanda, o rei da Sardenha e o sultão.

Esse tratado contém trinta e quatro artigos, sendo as suas principaes disposições as seguintes:

« Os territorios occupados por ambas as partes serão reciprocamente evacuados. A Russia entrega Kars; os alliados entregam Sebastopol, Balaklava, Kamiesch, Kinburn e outros pontos.

« A Turquia é admittida no accordo europeu, e collocada sob a garantia geral. Em caso de rompimento entre a Porta e uma das potencias, as outras potencias serão chamadas para exercer a sua mediação antes que se faça appello á força.

« O sultão communica ás potencias o firman que outorgou aos subditos christãos de seu imperio.

« O mar Negro é neutralisado, interdicto ás embarcações de guerra de todas as potencias, e aberto ao commercio livre.

« As duas potencias limitrophes admittem consules nos seus portos. Não conservam no littoral arsenal algum militar maritimo.

« O Danubio entra tambem no direito europeu, e a sua navegação é declarada livre, segundo os principios estabelecidos pelo congresso de Vienna.

« Os principados danubianos ficam sob a soberania da Porta. As potencias garantem-lhes collectivamente a continuação dos seus privilegios. »

Em uma convenção annexa á esse tratado consagrou-se novamente o principio de interdicção da entrada dos Dardanellos e do Bosphoro aos navios de guerra de todas as nações. Em outra convenção comprometteu-se a Russia a não conservar nenhuma fortificação nas ilhas de Aland.

Conhecidas as disposições da Russia, sabidos os preparativos bellicos que ella tem feito desde o começo do anno, já armando á moderna o seu exercito, já reedificando e artilhando suas formidaveis fortalezas, já finalmente apparelhando uma respeitavel esquadra; todo o continente assustou-se com a nota do principe de Gortschakoff, e os espiritos mais atilados descortinaram nesse documento um passo para Constantinopla, isto é, uma nova guerra do Oriente, mais terrivel e porventura mais assombrosa do que a que terminou pelo tratado de Paris.

Essa attitude da Russia no continente, quando este se achava á braços com a guerra franco-prussiana, quando se resolviam as questões allemãs e italiana, quando a Hespanha se organisava definitivamente pela eleição de um rei, quando a questão iberica occupava uma parte da publica attenção e a Austria e a Dinamarca se arreceiavam da prepotencia da Prussia; essa attitude da Russia, dizemos, foi um golpe cruel para a Europa, que a recebeu alarmada e estupefacta.

O que quiz dizer essa attitude da Russia em tão perigosa situação da Europa?

O que quiz dizer a denunciação desse tratado de Paris, que se refere ao Oriente?

Essa attitude, essa denunciação, esse modo *sui generis* de atacar um convenio solidario entre cinco potencias, não exprime se não que a Russia esta armada até os dentes e preparada para uma luta gigante, que ella não quer talvez addiar, para não deixar passar a opportunidade que lhe offerece o estado actual da Europa.

E' verdade que as ultimas noticias dizem que tratava-se de resolver as difficuldades do momento por meio de um congresso europeu, á que por proposta de algumas potencias, já tinha adherido a Russia; mas, além de que essa noticia póde não ser confirmada, accresce que é bem possivel que o imperio de Alexandre não se queira sugeitar as deliberações desse congresso, que sem duvida irá ferir de frente as suas pretenções no Oriente.

Como quer que seja essa magna questão assombra todas as regiões politicas do continente europeu, e tem servido para tornar mais difficeis as probabilidades de uma paz por que todos suspiram.

Já ao encerrar-se o anno de 1869 a Europa presumia que de um momento para outro essa questão viria á tela da discussão, desde que em S. Petersburgo, por occasião do jubileo da ordem militar de S. Jorge, o imperador Alexandre agraciou seu tio, o rei Guilherme da Prussia, com a commenda de 1ª classe, e o rei Guilherme por seu turno brindou o czar, seu tio, com a ordem do merito da Prussia.

N'essa mutua prova de cortezia a Europa enchergou a confirmação de um pacto entre os dous soberanos, e d'ahi deduzio collorarios ameaçadores para a paz.

Os dous soberanos, porém, não se limitaram á essa reciprocidade de condecorações, ao mimo reciproco de placas cobertas de diamantes; não, elles trocaram telegrammas, onde ambos invocaram em termos quasi identicos—*a lembrança d'essa grande epoca em que os dous exercitos combateram por uma causa sagrada que lhes era commum.*

Essa epoca, foi 1813; essa causa sagrada, foi a guerra contra a França!

Mas não ficou n'isso o incidente. Em um banquete, que teve lugar em Berlin por esse tempo, o mininistro da Russia o Sr. d'Oubril, disse com insistencia que o rei da Prussia devia ver na condecoração que lhe offerecera o imperador da Russia—*um novo penhor dos laços que uniam os dous soberanos, os dous povos e os dous exercitos.*

Todo esse apparato de ceremonias para um acto tão simples, como era a da troca de condecorações; todas essas demonstrações de sympathias entre os dous soberanos, confirmaram as aprehensões da Europa sobre a existencia de um tratado secreto entre os dous paizes, tratado que depois se disse não existir, mas de que ainda hoje se falla na Europa, como uma das causas que moveu a Allemanha a desejar a guerra contra a França, e como uma das causas da attitude da Russia com referencia á Constantinopla.

Assim, pois, desde o começo do anno de 1870, essa questão do Oriente trazia a Europa cuidadosa; mas não foi sem immenso pasmo que ella vio quasi repentinamente turvarem-se os horisontes do lado do Oriente e o raio prestes a fulminar os restos do equilibrio europeu.

A Russia continuou no anno findo a fazer progressos na Asia Occidental e especialmente nas margens do mar Caspio e do lago de Aral, onde ella desejava ter livre accesso para os seus navios nas costas meridionaes.

O mar Caspio é margeado ao sul pelo territorio

Persa, e o governo do Theran até fins do anno de 1869 não tinha consentido que a marinha russa chegasse aos seus portos d'esse mar. Em janeiro do anno passado a interdicção foi levantada e os portos persas do mar Caspio foram franqueados à Russia.

Essa conquista não foi devida, felizmente d'essa vez, ao exercito e à marinha, mas sim à diplomacia russa. Ella servio para consolidar as conquistas do imperio moscovita nas regiões asiaticas.

Em S. Petersburgo e na Polonia a policia russa descobrio uma conspiração em março, e frustrou os planos dos conspiradores.

Entre os papeis apprehendidos aos conspiradores de S. Petersburgo, achou-se um opusculo anonymo, onde se estabelecia um parallelo em extremo habil, entre a situação da Russia e a da França em 1789. N'esse escripto o governo do imperador Nicoláo era comparado ao de Luiz XIV, o de Alexandre II ao de Luiz XV, e o do futuro imperador Alexandre III e sua esposa Dagmar, ao de Luiz XVI, promettendo-se aos futuros soberanos a sorte de Luiz XVI e de Maria Antoinette.

O opusculo terminava com estas palavras:

« A revolução russa, ha de ser muito mais terrivel e sanguinolenta do que a revolução franceza de 1789, porque o despotismo do czar é muito mais insupportavel que o era o do rei dos Francezes, e porque a sociedade russa é muito menos morigerada, e mais obscurantista e rude que a franceza. »

Este folheto chegou casualmente ás mãos da familia imperial, sendo a sua leitura sobremodo afflictiva pela irreverencia com que alli se achavam descriptos o viver e os factos da côrte imperial.

A policia fez muitas prisões por causa da conspiração.

Por esse tempo o commercio russo soffreu alguns entraves na China, por parte de algumas autoridades chinezas, no rio Sangari.

O ministro de estrangeiros apressou-se em mandar uma nota ao governo chinez, queixando-se contra esse procedimento.

Como é sabido, foi a Russia a primeira potencia que celebrou um tratado de commercio e navegação com o Japão, concedendo-se naquelle acto internacional todas as vantagens á bandeira russa, em opposição aos demais tratados concluidos com as demais potencias da Europa.

A Russia apoderou-se da ilha de Soghalien, ao norte da ilha de Yeso, da qual é separada pelo estreito de Perouse, mandando para alli uma esquadra com tropas de desembarque, as quaes, expulsando da ilha a guarnição japoneza, tomaram posse della em nome do czar, e procuraram fortifica-la.

Esta insistencia com que a Russia procurava estender a sua influencia preponderante sobre o Japão, causou sérias apprehensões entre as potencias da Europa e especialmente á Inglaterra, que tem transacções commerciaes avultadissimas n'essas paragens.

Apezar de ter entrado em uma senda liberal, o governo do czar continuou, no anno findo, a exercer uma atroz perseguição na Polonia Russa, contra a religião catholica, e contra todos os restos da antiga autonomia polaca.

O partido panslavista, que exerce uma influencia muito preponderante nos conselhos do imperio, empregou grandes esforços para anniquilar alli a religião catholica, que foi denunciada como uma conspiração permanente contra a autoridade suprema do czar.

O authocatra publicou um *ukase*, no qual se mandou empregar a lingua russa no culto catholico da Polonia, sempre que a municipalidade o reclamasse, de accordo com a autoridade ecclesiastica.

O fim desta medida foi preparar o caminho para o presolitismo da orthodoxia russa, para a qual os agentes do governo excitavam por todos os modos as municipalidades a assignarem petições á favor da introducção da lingua russa no rito catholico.

O clero catholico na Polonia, salvas algumas épocas de desanimação e desalento, desenvolveu sempre tanto valor como energia para mallograr as intrigas da propaganda moscovita, e esta resistencia do clero catholico foi classificada de rebellião pelas autoridades locaes.

Deste ultimo facto resultou que muitos prelados foram presos e mandados desde logo para a Siberia, sem que se lhes tenha instaurado o menor processo. Foi este o systema sempre seguido pela Russia, em o proposito de exterminar o elemento polaco que existe no paiz.

O resgate dos servos, em maio, estava muito adiantado e ia proseguindo, sendo de esperar que os ultimos dias do anno de 1870 vissem n'o terminado.

O governo russo, constituindo-se intermediario entre os servos e os seus senhores foi quem fez os resgates, sendo de 505 milhões de rublos a divida hypothecada d'aquelles.

Os proprietarios receberam em dinheiro, em bilhetes do banco, e em inscripções de renda, o imposto das suas obrigações hypothecarias, tendo pago o governo até 13 de abril 1,800:000 rublos em dinheiro, 105,800:000 rublos em renda de 5 0/0, 58,100:000 rublos em certificados de resgate.

A paga de 235 milhões de rublos representa a divida dos proprietarios para com as antigas instituições de credito do imperio.

Esta grande operação politica, social e financeira será sem duvida uma das obras de maior importancia do reinado do imperador Alexandre.

No meio de todos os acontecimentos politicos sociaes da Russia, esta potencia não se descuidou de proseguir em 1870 nos melhoramentos materiaes encetados e começar novos, melhorando portos, construindo dócas e estradas de ferro, de rodagem e canaes, e imprimindo a actividade na industria e desenvolvimento na agricultura.

As suas finanças todos sabem que não se acham em bom pé, e o augmento do exercito, que o ultimo *ukase* determinou, sem duvida contribuirá para affligi-las ainda mais.

Entretanto, o governo moscovita ia se pronunciando pela economia, e esperava poder equilibrar o augmento de despezas com o exercito, por meio de bem pensados córtes nos orçamentos dos outros ramos da administração.

As ultimas noticias do imperio russo fallaram de um *ukase* que teve por fim supprimir o cargo de governador geral de Riga, ficando a Estancia annexada á provincia de S Petersburgo e a Livonia e a Carlandia á provincia de Wilna.

Esse *ukase* não foi mais do que a continuação da politica russa no sentido da unificação geral do imperio.

Arrancados á Polonia os ultimos restos de sua autonomia, as vistas do governo do czar volveram-se para os povos russos de origem allemãa no Baltico, aos quaes sempre foi respeitada a autonomia administrativa pelos antecessores do imperador Alexandre.

A politica moscovita continuava pois, á ser—augmento de liberdade aos cidadãos do imperio e unificação da Russia, embora pelo esmagamento do principio autonomico dos povos.

Fatal e contradictoria politica é essa da Russia!

As ultimas noticias ainda dizem que o imperio continuava em grande escala o armamento de suas praças fortes de todo o litoral dos mares Negro e Baltico. Nicolaieff, Kertchs, Sebastopol, Cronstadt e outros já se acham quasi promptos.

Por outro lado os seus armamentos para o exercito eram accelerados com energia, e bem deixavam ver que a questão do Oriente não seria tão facilmente adiada como suppunham em geral os governos que representaram contra a nota do principe de Gortschakoff.

(*Continuar se-ha*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado secretario do tribunal do commercio o Sr. deputado do mesmo Antonio Gomes de Miranda Leal.

JUNTAS DE QUALIFICAÇÃO.—Começaram no domingo a funccionar as juntas de qualificação das freguezias da capital, ficando as mezas assim organisadas:

S. Frei Pedro Gonçalves.—José Pedro das Neves, presidente; José da Silva Loyo Junior, João da Cunha Magalhães Junior, Christovam Januario Vieira de Barros, e Manoel Joaquim da Silva Rios, mezarios.

S. José.—Manoel Antonio Ribeiro, presidente; João Soares da Fonceca Velloso, Paulino Herculano de Figueiredo, Marcolino Antonio Alves de Brito, Belchior Miguel dos Santos, mezarios.

LINHA TELEGRAPHICA.—Chegou ante-hontem no vapor *Paraná* o Exm. Sr. Dr. Guilherme Schutz de Capanema, director geral dos telegraphos, com a honrosa missão de promover de accordo com a benemerita Associação Commercial Beneficente o estabelecimento da importante linha telegraphica, que deve ligar esta provincia á côrte do imperio

Registramos este acto do ministerio da agricultura com sincero alvoroço de prazer. Procurando dotar a provincia e o imperio com este notavel melhoramento, desde tanto reclamado pelos altos interesses do commercio, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira põe á nota o entranhavel desvelo com que vê os negocios de Pernambuco. Elle justifica por este modo as ardentes esperanças que inspiram aos seus comprovincianos a sua illustração e o seu patriotismo.

Deus ampare o nobre ministro no elevado empenho á que metteu hombros. Pernambuco lembrar-se-ha com justo desvanecimento que é á um pernambucano que deve em grande parte a realisação de uma obra que vae exercer em seus gloriosos destinos a mais decisiva influencia.

A confiança que nos merece o illustre director dos telegraphos, a sua conhecida illustração e sincero amor pelos grandes melhoramentos do paiz, são outras tantas garantias de que a sua commissão será coroada pelo mais feliz resultado. Póde S. Exc. contar com o sincero empenho da benemerita Associação Commercial: a importante praça de Pernambuco não será seguramente indifferente á tão patriotico designio.

Ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo um voto de gratidão em nome da provincia.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BEMEFICENTE.—Esta corporação convoca para quinta-feira (19) uma sessão da assembléa geral dos seus accionistas, afim de deliberar-se sobre o auxilio a dar ao governo para o estabelecimento de uma linha telegraphica entre Pernambuco e a côrte do imperio, tocando na provincia das Alagôas, de Sergipe, da Bahia e do Espirito Santo.

Para essa reunião, em vista dos termos do officio do Exm. Sr. ministro da agricultura, dirigido á Associação Commercial, são convidados por esta corporação todos os proprietarios, capitalistas, commerciantes, agricultores e mais pessoas de posses da provincia.

ASSASSINATOS. — Hontem, pelas 10 horas da manhã, Izidro Professor Bispo e Antonio Dias dos Santos, praças do corpo de imperiaes marinheiros, travaram-se de razões, no largo dos Voluntarios da Patria, em face da casa da Associação Agricola, dando o segundo uma punhalada no primeiro, que falleceu poucos momentos depois. O assassino logrou evadir-se.

— Ante-hontem no trem que descia as 8 horas da noute, da linha de Apipucos, deu-se no wagon da 2ª classe entre as estações do Chacon e Sant'Anna, uma pequena contenda entre dous passageiros, Manoel Ignacio do Couto e José Dionisio Vieira de Barros, que fôra acalmada pelo respectivo conductor; porém ao parar o trem na ultima das estações, recebera este uma punhalada no centro do peito, que o fez poucos instantes mais succumbir; tratando aquelle de evadir-se que felizmente não conseguio por ter, na occasião de pular do mesmo trem, sido agarrado por uma perna que o fez cahir.

Impossibilitado, pois, de conseguir o seu intento por quanto fôra immediatamente cercado de povo, tratou de fingir-se morte, em cujo estado foi preso e amarrado até que chegasse a policia, e sem comtudo mover um só de seus membros.

FERIMENTOS GRAVE.—Em dias do mez de dezembro. no districto de Taquaretinga, João Ignacio da Fonceca ferio gravemente com um tiro a Mannoel Pinheiro, sendo preso em flagrante.

— No dia 8 do corrente, no lugar Cazinhas, do 2º districto do Bom-Jardim, Antonio Ferreira Vianna ferio gravemente á Luiz Pereira dos Santos, sendo preso em flagrante.

PRONUNCIA. — Pelo delegado do termo de S. Bento foi pronunciado Antonio Campello Guimarães, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

TENTATIVA DE ASSASSINATO.—No dia 6 do corrente, no lugar Sapé, do termo de Limoeiro, João Francisco Alves tentou assassinar a Antonio Pereira, pelo que foi preso em flagrante.

EXAME DE HABILITAÇÃO.—Começou hontem o exame de capacidade professional para o magisterio primario, sendo a commissão examinadora composta dos Srs. Dr. director geral, Dr. Franco de Sá e professor Vicente de Moraes Mello. As examinandas são: D. D Claudina Maria da Conceição, Philomena Paulina da Silva, Maria Leopoldina de Moura Resende, Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, Maria Magdalena da Natividade, Julia Maria Dornellas, Maria Candida Theodora Alves, Anna Clementina de Souza Barros, Josephina Jovita Belmira de Oliveira, Maria Carolina Affonso Valença, Maria Presciliana Vilella dos Santos.

Hontem deram apenas a prova escripta de lingua nacional.

ORDEM DO SANTO SEPULCHRO. — O nosso amigo o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lôbo, foi agraciado com o grão de commendador da ordem do Santo Sepulchro de Jerusalem, por attenção aos eminentes serviços prestados a causa catholica na redacção do jornal religioso que fundou e manteve durante 4 annos.

Felicitamos o nosso amigo por esta merecida distincção.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Paraná* trouxe para a nossa praça para:

Caixa Filial do Banco do Brasil	40:000$000
Eduardo Turpin	874$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Antonio Gomes Netto	400$000
Miguel Ferreira Pinto	319$300
Para o norte trouxe esse vapor:	
Ceará	6:500$000
Maranhão	33:600$000
Pará	15:300$000

VILLA DO CABO.—No dia 19 do corrente, tem lugar a benção da imagem de Santo Antonio, padroeiro da villa do Cabo, e da bandeira de S. Sebastião, a qual será basteada n'esse mesmo dia; começando as novenas no seguinte.

BARCA ISABEL —Este navio que se suppunha ter-se submergido na altura de Santa Catharina, ficava no porto da Bahia, tendo apenas ficado desmastreada.

PRESIDENTE DO CEARA'.—A' bordo do *Paraná*, veio da côrte o Exm. Sr. Dr. José Francisco da Costa Pereira, presidente nomeado para a provincia do Ceará. S. Exc. esteve hospedado em casa do Sr. José Moreira da Silva, á rua Estreita do Rosario.

Hontem ao voltar para bórdo S. Exc. recebeu as honras do estyllo.

NOVO MEDICO. — Acaba de chegar do Rio de Janeiro, onde completou o curso na Faculdade de Medicina, o Sr. Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, tendo sempre alli gosado dos fóros de alumno estudioso e applicado, e de joven de talento vigoroso. O distincto medico prestou valiosos serviços nos hospitaes de sangue no Paraguay, que lhe valeram as honras de capitão, concedidas pelo governo imperial.

BOM DEPUTADO.—O deputado, meu marido, dizia uma senhora, anda muito Cansado. Chega da camara em um estado lamentavel.

— Mas não me consta que tenha fallado. Ao menos nunca li discursos delle.

— Não é por fallar que elle es cança.

— Então?

— E' por dizer *apoiado* e votar. Acha que é pouco?

DESFORRA.—Uma linda moça tinha de ir a um baile, mandou pedir á uma amiga, que era feia, as suas joias emprestadas, mas tendo esta tambem de ir ao mesmo baile mandou-lhe em resposta que não podia. Com o que disse a outra despeitada:

— Com uma cara daquellas póde ella dispensar as joias, que nenhuma haverá que faça o milagre de faze-la mais bonita.

Sabendo a outra deste dito, disse-lhe a primeira vez que a encontrou em uma reunião:

— Já que tanto lhe agradam as minhas joias, façamos um negocio: ceda-me o seu rosto, que lhe faço presente de todas as minhas joias, e prometto-lhe que emquanto o possuir prescindirei dellas.

CASAMENTO.—Perguntaram a um sujeito qual a razão porque não havia casamento no Paraizo.

— E', respondeu elle, porque não ha paraizo no casamento.

ENGRAÇADO RACIOCINIO—Um soldado russo ao voltar de uma campanha, contava que urgido pela fome, assára um sueco inimigo que apanhára no campo, onde pereceram dez mil.

Os circumstantes mostrando-se demasiadamente horrorisados, perguntou elle:

— Mas da que se horrorisam?

— E' boa, de terem comido carne humana.

— Eis ahi como são os homens! Diz-se-lhe que morrem dez mil creaturas, ninguem se importa, e todo o mundo se horrorisa por se ter comido uma.

LOTERIA.— A que se acha á venda é a 179ª, a beneficio da matriz de Tacaratú, que corre no dia 20.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 9 a 15 de janeiro de 1871 foi de 251 existentes, entraram 38, sahiram 36, falleceram 6, existem 247, sendo 162 homens e 85 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 9 1/2, 9, 9 1/2, 9, 9, pelo cirurgião Alves, no impedimento do Dr. Ramos; as 10 1/2, 10 1/2, 11, 11, 11 1/2, 10 1/2, 11 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Claudino Valentino; tuberculos pulmonares.
José Ferreira Maciel; febre algida.
Marcolino Antonio Ferreira; tuberculos pulmonares.
Guilhermina Maria da Conceição; anasarca.
Manoel Severino; tuberculos pulmonares.
Manoel Ferreira; bexigas.

PASSAGEIROS.— O vapor *Ipojuca* levou para o norte os seguintes:

Delphino Ferreira Costa, Charles Paterson, Francisco Fernandes Lima, Braz José Velho Lima, Francisco José de Medeiros, Francisco Vieira Perdigão, Dr. João Rodrigues Chaves, Francisco Ildefonso E. China, Antonio Gomes Leal, Dr. Joaquim José d'Almeida e um portador, Porfirio Machado, Dr. Manoel Januario Bezerra Montenegro, Bento Joaquim Antunes, Domingos Manoel Martins, Jacintho José de Medeiros, Bernardo Pinto Brandão, Alexandrino José d'Andrade, Francisco Antonio da Silva, Fr. David da Natividade, Fr. Constantino de N. S. dos Anjos, Firmina Maria da Conceição, Gervasio Gomes de Souza, João Acacio V. Barca, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, sua senhora e 2 escravos, Maria Bernardina d'Apresentação.

— Sahidos para o sul no vapor *Mandahú*:

Bernardo Lindo Gonçalves Mendonça, D. Maria Barbosa Mendonça, Manoel José Pereira, Bento Augusto da Silva, Eugenio Telles da Silva Fontes, Lebsino Menelão P. Chaves e 1 filha, Dr. Tiburcio R. P. Tavares, David Flach, Antonio Francisco Souza, 1 irmãa e 2 afilhados.

CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 13 de janeiro:

Maria J. da Annunciação, parda, Pernambuco. 26 annos, solteira, S. José; febre perniciosa.

Sebastião, escravo, preto, 1 anno, Graça; interite.

Manoel, branco, 7 dias, Boa-vista; espasmo.

— 14 —

Sercio, escravo, pardo, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista; colite.

Clara Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Joaquim, preto, Africa, 40 annos, solteiro, S. José; humateunuze.

Manoel, branco, Portugal, 11 annos, solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Guilhermina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa-vista, anazarca; hospital Pedro II.

Maria Isidora da Conceição, branca, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; molestia do utero.

Maria, parda, 3 mezes, S. José; dyarrhea.

Bento José da Costa, branco, Pernambuco, 73 annos, casado, Boa-vista; apoplexia.

Manoel Ferreira Monteiro, pardo, Pernambuco, 71 annos, casado, S. José; paralysia.

Manoel Nunes Vianna, branco, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-vista; gastro interite.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Antes tarde que nunca.

Srs. Redactores. — Sou forçado a vir á imprensa deffender-me de uma accusação cavilosa e injusta que se me faz no *Diario* de 26 de dezembro proximo findo em um communicado sobre os negocios do inventario de D. Anna Delphina Paes Barreto.

Como avaliador dos bens inventariados, nomeado por parte da fazenda, tive de proceder, como era de meu dever, as respectivas avaliações, e como não me sugeitei ao que se pretendia exigir de mim, lançam-se sobre o pobre perito com mais gana que o salteador sobre sua victima.

Minha defeza consiste no historico, que resumidamente farei, dos factos que se prendem ao ponto da accusação.

No dia 8 de novembro do anno passado, tive de ir ao engenho Garapú com o juiz, escrivão etc., para proceder-se as avaliações, que nesse dia não poderam ficar concluidas.

No dia seguinte continuamos, mas não pôde se dar por acabado o trabalho, tendo os avaliadores voltado do lugar ás 4 horas da tarde e existindo ainda bens que não foram apresentados.

Outro sim, o juiz assistia nessa occasião a uma vistoria em o engenho Rosario, e o escrivão do inventario estava na capital.

(E de que outros bens haviam por avaliar tenho documento que se for mister farei publicar.)

No dia 10 tratei de proseguir na minha tarefa, que ainda então não pôde ser concluida, e no dia 11 remetti ao escrivão uma nota contendo as avaliações que eu dava aos bens que pela inventariante me foram apresentados.

Indo ter com aquelle funccionario no dia 12, vi em seu cartorio um termo de avaliação no qual se mencionava cousas que não me foram presentes e nem avaliadas por mim, bem como deixava de mencionar alguma cousa que eu avaliara, o que se prova cotejando o termo de avaliação com a nota que forneci ao escrivão para confecção d'aquelle termo, e que felizmente está nos autos.

Em taes condições não me era licito ter outro procedimento senão o que adoptei: recusei-me a assignar um termo de avaliação falso em seu contexto, e lesivo a fazenda publica.

Dahi a grita, dahi os ladridos que, quaes cães damnados, estão levantando contra mim!

Mercê de Deus nunca pude me sugeitar a ser instrumento de interesses sordidos de quem quer que seja; o termo como foi lavrado não poderia ser assignado por mim sem incorrer em perjurio e fraude que, Deus louvado, não estou como está muita gente que conheço, acostumado a praticar.

Julgo ter feito o meu dever; outros tem a consciencia mais elastica e sabem fazer a guerra a quem não conseguem sujeitar a seu capricho e a sua paixão: não lhes invejo o padrão de gloria!

Conheço muitos prevaricadores que campeiam impunes e altivos, tenho visto e vou vendo, muita gente que sabe urdir com felicidade e geito as mais lecivas trapassas: de ordinario esses são os que mais alto gritam contra as *ladroeiras*, elles os mais finos ladrões!

Pensam bem! *Chamam antes que se o chame....*

Em conclusão: não me arrependo nem me envergonho do que fiz: assumo toda a responsabilidade civil e criminal que entendam me caber.

Tranquillo em minha consciencia, nada receio, e tenho alma para perdoar a quem me procura infamar.

Villa do Caco 6 de janeiro de 1871.

José Nicoláo Vieira Paz.

Theatro Santo Antonio,

Sobe hoje á scena o muito lindo e sempre applaudido drama em quatro actos, do eximio escriptor nacional, o Exm. Sr. conselheiro Alencar, intitulado—Mãi.

Desde já convidamos todos os pais de familias e amigos da moral a correrem ao theatro, afim de verem este moralissimo drama que tantos applausos tem merecido, quér do nosso illustrado publico, quér do do Rio de Janeiro.

A insigne actriz Isabel M. Candida, representando a protogonista d'este dramo—Mãi, mais uma vez revella a sua alta intelligencia; pois quem a vio desempenhar o difficilimo papel de Augusta, no bello drama de Camillo Castello Branco—Abençoadas lagrimas—, não deixará de ajuizar do muito que a mesma actriz poderá fazer neste importantissimo trabalho.

A companhia de que é director o Sr. J. F. Bastos, tem artistas de subido merito, taes como os Srs. Seregrim, Augusto, Florindo e Pedro Augusto etc. etc., por isso estamos certos de que o publico pernambucano não deixará de proteger não só os artistas, como o mesmo emprezario, que veio á esta cidade á custa de grande dispendio, dar algumas noites de distracção no theatro Santo Antonio.

Sertorios.

Theatro

Hoje sobe á scena no theatro Santo Antonio o magnifico drama do Exm. Sr conselheiro Alencar —*A mãi*.—Chamamos, pois, a attenção do povo d'esta cidade para vêr um drama digno de ser apreciado. Vai tambem a lindissima comedia—*A castellãa*, que, segundo nos informam, é das melhores do repertorio do Sr. Eduardo Coêlho.

Um dilettanti.

N. 191.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.—Por sem duvida alguma alcançou um perfeito successo neste paiz, o qual não tem exemplo nos annaes do toilet. A sua grande e vasta popularidade inteiramente obscureceo e poz de lado a dos mais finos perfumes importados da Allemanha, França e Inglaterra. Essa sua popularidade não se deverá tanto attribuir á causa da sua comparativa barateza, mas sim tão somente a sua intrinseca superioridade. Qualquer um tecido impregnado da mesma exhala a fragrancia das flores as mais odoriferas e delicadas do tropico. O seu delicioso e deleitavel aroma, é tão fresco e refrigerante qual aquelle que dimana e se diffunde dos mimosos botões de rosas espargidos e carregados pelo matutino orvalho daquelle paiz, cuja rica e picante atmosphera é justamente celebrada tanto pelo poeta como pelo historiador. Ainda mais, o seu aroma não se evapora ou se desvanece, antes pelo contrario, elle parece imbuir-se e entranhar-se cada vez mais nas dobras do lenço, como se se houvesse incorporado em cada uma fibra de seu delicado tecido. Dissolvida n'agua, torna-se uma admiravel preparação, para enxogoar a bocca, servindo de preservativo aos doentes e as gengivas, dando um excellente e aromatico gosto ao paladar depois de se haver fumado, e ao mesmo tempo é um admiravel meio para suavizar a irritação da pelle depois de se haver feito a barba.

N. 192.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN. — Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido extensivamente imittada e contrafeita neste paiz. Porém, presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, porquanto a—Agua de Florida de Murray & Lanman—tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico, das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel, como acontece com esses perfumes e aguas de cheiro, as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

Gabinete portuguez de leitura.

Designado pelo artigo 52 dos estatutos o dia 5 do corrente para uma das sessões ordinarias do conselho deliberativo; pergunta-se ao zeloso presidente para quando adiou a convocação da mesma. Será esta falta devida ao director não ter-lhe remettido o relatorio trimensal até o ultimo de dezembro, prostergando assim o § 22 do artigo 68 dos estatutos? ! !... Tanto é o tempo que estão na direcção (reeleita) que já um e outro corpo esquecem o cumprimento da lei! ! O regulamento interno approvado á tres annos jaz na ignorancia das trevas, e até quando?

O cumprimento da lei.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE JANEIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado regular—2$650 por 15 kil.
Assucar Canal—2$150 por 15 kils.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 5/8 d. e 23 1/2 d. por 1$.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 14. . .	340:108$212
Idem do dia 16 . .	43:834$284
	383:912$496

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	33	
« « com generos	149	
		182
Volumes sahidos com fazendas	61	
« « com generos	158	
		219

Descarregam hoje 17 de janeiro.

Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Patacho portuguez—*Seixas I*—varios generos.
Barca ingleza—*Redbreast*—varios generos.
Patacho inglez—*Endora*—varios generos.
Brigue inglez—*Bertha*—varios generos.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhao.
Barca sueca—*Fosterlander*—taboado.
Patacho inglez—*Douro*—bacalhão.
Brigue norte-allemão—*Helias*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 14 de janeiro

— Na barca sueca *Fosterland*, para o Canal carregaram: Keller & C. 184 saccas com 13,965 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Helena Finlayson*, para Liverpool carregaram: Adamson Howie & C. 190 saccas com 13,280 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Sea Bird*, para o Rio da Prata carregaram: Henrique Forster & C. 792 barricas e 400 meias ditas com 123,002 kilos de assucar branco e 108 barricas com 11,476 kilos de dito mascavado.

— No patacho nacional *America Carolina*, para Baltimore carregaram: Rabe Chametheau & C. 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio norte-americano *Chowon*, para Baltimore carregaram: José da Silva Loyo & Filho 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio norte-allemão *Helias*, para New-York, carregaram: Henrique Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 14. . .	40:638$590
Idem do dia 16	4.733$026
	45:371$616

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 14. . .	76.852$772
Idem do dia 16	3:937$847
	80:790$619

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Terra-Nova—25 dias, patacho inglez *Douro*, de 103 toneladas, capitão Alexandre Taylor, equipagem 11, carga 3,100 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Liverpool—43 dias, patacho inglez *Eudoia*, de 158 toneladas, capitão I. W. Turner, equipagem 8, carga differentes generos; e Johnston Pater & C.

Glasgow—40 dias, barca ingleza *Delphim*, de 279 toneladas, capitão William H. Beshop, equipagem 10, carga diversos generos; a Simpson & C.

Hamburgo—36 dias, barca ingleza *Brightest Star*, de 384 toneladas, capitão Burkett, equipagem 12, carga fazendas e mercadorias; a Candido A. Sodré da Motta.

Swansea—38 dias, barca ingleza *Annie Worrall*, de 293 toneladas, capitão H. R. Jones, equipagem 11, carga carvão; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Alcoforado, carga carne secca e outros generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Falmouth o patacho inglez *Ida*, capitão Sulivan, carga a mesma que trouxe de Maceió.

EDITAES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso.

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1871.

Por esta secretaria se convida aos senhores, Christovão de Paula Cavalcante, Firmino Casado da Cunha Lima, Francisco Xavier de Souza Ramos, Honorio Alves Feitosa, João Baptista Gomes Penna, José Faustino Marinho Falcão e José Felippe de Moraes e Silva, á irem ou mandarem á administração do correio pagar os respectivos portes de seus requerimentos para poderem ser encaminhados ao governo imperial.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

— A camara municipal desta cidade tendo de proceder no dia 20 do corrente a apuração geral da lista sextupla para dous senadores por esta provincia, em consequencia do fallecimento dos Exms. Marquez de Olinda e Conde de Boa vista, convida de conformidade com a ultima parte do art. 85 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, aos cidadãos que quizerem assistir a mesma apuração.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebe propostas para o fornecimento do pão e bolachas, que tiverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo inclusive o Asylo de Mendicidade, nos mezes de fevereiro e março proximos vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia do corrente, recebe propostas para fornecimento dos medicamentos que tiver de consumir o Asylo de Mendicidade nos mezes de janeiro á março deste anno, os quaes constam do annuncio publicado no *Diario* de 13 de dezembro de 1870.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

O Illm. Sr. thesoureiro interino, tenente-coronel Justino Pereira de Farias, fará pagamento ás amas que se acham encarregadas da criação dos expostos, do trimestre vencido de outubro á dezembro findo, no salão do respectivo estabelecimento, pelas 9 horas da manhã do dia 23 do corrente, deixando, porém, de fazê-lo áquellas que não trouxerem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	161$000
Rua da Matriz da Boa-Vista.	
Casa terrea n. 56.	202$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99.	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da orrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados que o tribunal do thesouro em ordem n. 250 de 26 de dezembro proximo findo autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

D. Maria Valerida de Paula Barros.
João Cesar de Lima.
D. Quiteria Philadelphia de Souza.
Olegario Martins Torres Barbosa.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de janeiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela subdelegacia do 1º districto dos Afogados se declara que se acham legalmente depositados quatro cavallos que foram apprehendidos como furtados, sendo um castanho grande, um alasão, um castanho escuro e um pedrez: quem pois se julgar com direito a elles se apresente perante este juizo dentro do praso de 30 dias, a contar da data deste, munido de seus documentos, que lhes serão entregues.

Subdelegacia do 1º districto dos Afogados 14 de janeiro de 1871.

O subdelegado supplente,
Manoel Gomes Pereira Guerra.

— Pela subdelegacia do 1º districto dos Afogados se declara que foi achado em terras do engenho S. Paulo do mesmo districto um habito completo, que se suppõe pertencer ao convento do Carmo desta cidade ou á ordem terceira do mesmo convento: quem pois se julgar com direito a dito habito se apresente perante este juizo dentro do praso de 30 dias, a contar da data deste, que lhe será entregue.

Subdelegacia do 1º districto dos Afogados 14 de janeiro de 1871.

O subdelegado supplente,
Manoel Gomes Pereira Guerra.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 14 de janeiro de 1871.

Antonio José de Araujo Braga, Antonio da Costa Ribeiro, Cesar Pereira da Silva, Cesario Manoel Francisco dos Prazeres, Candido de Araujo Almeida, Francisco Martins Raposo, Francisco Antonio Correia Maciel, Francisca Maria de Jezus, Henriqueta Maria do Sacramento, Henrique José Magalhães Salles, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, João José Pinto Junior, João Maria Seve, Joanna Maria Seve Navarro, João da Cunha Neves, José Rufino de Araujo, Porfirio de Oliveira Machado, Thereza Rosa de Jezus e Souza

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO
SANTO ANTOINO.
COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL
EMPREZA DE JOÃO FERREIRA BASTOS
TERÇA-FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1871

Subirá á scena pela primeira vez neste theatro o sublime e sempre applaudido drama em 4 actos, original brasileiro do Exm. Sr. conselheiro Alencar:

MÃI

Finalisará com a primeira representação da lindissima comedia em 1 acto ornada de musica, original N. Eduardo Coelho:

A CASTELLÃA

O emprezario garante ao respeitavel publico, que ás 11 1/2 horas o espectaculo está concluido.
Principiará ás 8 1/2 horas.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas	8$000
Ditos de 2ª (na frente) com 6 entradas	12$000
Ditos de 2ª (nos lados) com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geral	1$000

AVISOS MARITIMOS.

—Seguirá para o Rio Grande do Sul, a escuna nacional *Georgiana*, que tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Ceará pelo Aracaty

Vai seguir com brevidade o hiate *D. Luiza*, o qual tem optimos commodos para passageiros: trata-se com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26.

Aracaty.

Vai seguir nestes dias, com escala por Macáo e outro porto se houver carga o hiate *S. João Baptista*; para fretes na rua do Vigario n. 26, e para tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos.

Maranhão.

Galera portugueza « Nova Amizade »

Este navio que é esperado em poucos dias do Rio de Janeiro, segue cem muita brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para'

Para o indicado porto segue em poucos dias a escuna allemãa *Georgena*, recebe frete de camara e passageiros: á tratar com o capitão, na rua da Cruz n. 7.

Para Lisboa

Recebe carga a frete modico o palhabote portuguez *Pensamento*: a tratar na rua do Vigario n. 1º andar.

CEARA'

A escuna *Georgiana* segue nestes dias: a tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
Cofres de ferro patente inglez
a 17 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão de varios cofres de ferro de differentes tamanhos, do mais afamado fabricante Milner, os quaes sendo prova de fogo, se tornam muito necessarios como indispensaveis em casos de incendios, qual o lamentado e recentemente occorrido á rua Nova, causando transtornos que facilmente póde evitar qualquer proprietario de estabelecimento mercantil, mediante modica despeza, assaz compensada com a diminuição dos cuidados e afflicções inherentes á imprevidencia:

HOJE.

ás 11 horas da manhã em ponto, no deposito de Phipps Brothers, á rua do Apollo n. 2 B.

LEILAÕ

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 dita de amarello com as mesmas peças, 1 mesa elastica com 18 palmos, 1 apparador, 1 cofre francez, 1 guarda-roupa, 1 secretaria, 1 commoda, 2 guarda-louças, mesas para escrever com duas gavetas, 2 armarios, 2 carteiras para escriptorio, 1 espelho grande com moldura dourada, 1 machina para costura, 1 cama para casal, 3 marquezões, 1 sofá de jacarandá, 4 pares de consolos, 1 banca para jogo, 3 marquezas, 2 sofás, 36 cadeiras e 1 banca de amarello, 2 mesas de pinho, redomas, 1 licoreiro, porção de chicaras e pires de porcelana, candieiros a gaz e muitos outros objectos

HOJE
pelo agente Pontual

No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
HOJE
17 de janeiro

Augusto C. de Abreu continuara o seu leilão de fazendas inglezas, por intervenção do agente Pinto, hoje 17 do corrente, ás 11 horas da manhã em ponto, em seu armazem á rua do Marquez de Olinda.

LEILÃO
DE
17 barris com toucinho
Quarta-feira
18 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 17 barris com toucinho, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, no dia quarta feira 18 do corrente pelas 11 horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DAS
DIVIDAS
da massa fallida de Seve, Filhos & C., na importancia de 49:072$690 réis
QUINTA FEIRA 19 DO CORRENTE

O agente Pinto levará á leilão, á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas da referida massa, na importancia de 49:072$690 réis, constantes da relação existente em poder do mesmo agente, e em o seu escriptorio na rua da Cruz n. 38, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
farinha de trigo com toque de avaria
a 19 do corrente

O agente Oliveira fará leilão, por ordem de Rabe Schmettau & C., e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 300 barricas de superior farinha de trigo, sob diversas marcas, com toque de avaria, chegadas recentemente de Baltimore pelo brigue americano *Caroline*:

QUINTA FEIRA

ás 11 horas da manhã em ponto, em o armazem Barão do Livramento, ao forte do Mattos.

ILEGÍVEL

LEILÃO DE PREDIOS

a saber:

Um armazem na rua do Apollo n. 37.
Um sobrado na rua do Quiemado n. 44.
Um dito no becco Tapado n. 3.

Quinta-feira 19 do corrente. (ao meio dia) Por intervenção do agente

PINTO

em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

PREPARATORIOS

LINGUA PORTUGUEZA
——— FRANCEZA
PHILOSOPHIA
GEOGRAPHIA
HISTORIA
RHETORICA E POETICA

José Soares d'Azevedo

professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, cursos especiaes de cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer aula destas, podem dirigir-se á indicada residencia, para se informarem da hora e condições.

— Precisa-se de uma cozinheira . na rua Nova n. 45, 2° andar.

— Precisa-se de um feitor com pratica de plantações : a tratar no escriptorio do escrivão Motta n. 17 rua estreita do Rosario.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua estreita do Rosario n. 14.

Escola nocturna da freguezia de Santo Antonio do Recife.

Situada á rua da Detenção n. 41 ; esta escola se acha aberta e funccionando desde o dia 7 do corrente mez. O abaixo assignado, professor encarregado da escola acima, convida pois áquelles individuos que por seus afazeres diarios não podem frequentar outras aulas, a virem matricular-se, prevenindo-os de que o fim de semelhante creação não é tão somente instruir aos completamente analphabetos e ignorantes, mas ainda aperfeiçoar aos que já alguma cousa sabem, em leitura, escripta, contabilidade, grammatica, etc, etc. Previne mais que, por leis geraes, os individuos matriculados em aulas publicas e que as frequentam com assiduidade e aproveitamento, estão isentos não só do recrutamento como tambem do serviço activo da guarda nacional. Recife 12 de janeiro de 1871.

Joao José Rodrigues.

Segunda escola publica primaria da freguezia de Santo Antonio.

O abaixo assignado, professor da escola acima, situada á rua da Detenção n. 41, previne ao respeitavel publico e com especialidade aos pais dos seus alumnos, que desde o dia 7 do corrente se acha ella aberta e funccionando, como é de lei ; e e que todo aquelle que nella se quizer matricular, deve apresentar-se munido da respectiva guia do delegado litterario, o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, residente á rua do Imperador n. 45. O mesmo professor continúa em suas horas vagas a habilitar senhoras para o professorado, candidatos aos empregos publicos, e a leccionar por casas particulares as primeiras letras, o latim, o francez, etc., obrigando-se a ensinar a fallar e escrever esta ultima lingua.

João José Rodrigues.

ATTENÇÃO

Tendo sido hontem varejada a minha casa pelo Sr. subdelegado da freguezia da Boa-vista, fazendo-me em seguida o mesmo Sr. subdelegado perguntas : se em minha casa esteve um tal Gezuino Batalha, ou se com elle tinha algumas relações de amizade, declarei por ser verdade que apenas conhecia por estar sete dias junto na casa de detenção em março do anno findo, e o qual quando eu sahi da casa de detenção a 7 de março do anno de 1870 nunca mais o vi e nem sei se elle está solto ou preso ; portanto é falso o que diz o annuncio no *Diario de Pernambuco* de 12 de janeiro de 1871, que me não desprezo responder por não ter declinado o meu nome. Recife 13 de janeiro de 1871.

Francisco Vidal Alves.

— Aluga-se a loja da rua Direita n. 12 : a tratar na rua das Trincheiras n. 27.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que cozinhe com asseio e perfeição, estrangeiro ou nacional ; paga-se bem, agradando : a tratar na rua Nova, casa n. 22.

— Vende-se um cavallo castanho bom andador: para ver na cocheira da rua do Apollo, e tratar na rua do Progresso n. 16.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar com perfeição para casa de pouca familia, agradando não se olha a preço : no salão do cabelleireiro Barreiros á rua de Santo Amaro.

Associação Commercial Beneficente.

A directoria da Associação Commercial Beneficente tendo recebido do Exm. Sr. ministro da agricultura commercio e obras publicas um officio em que participando a deliberação tomada pelo governo imperial de construir um telegrapho electrico, que partindo desta provincia vai ter á côrte do imperio, tocando em Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito Santo, para a construcção do qual pede o auxilio dos capitalistas commerciantes, agricultores e mais pessoas de posses nesta provincia, resolveu a mesma directoria convidar, como pelo presente faz, a todos os capitalistas, commerciantes, agricultores e pessoas interessadas no melhoramento material do paiz, para que se dignem comparecer em a sessão que, para se resolver a respeito, terá lugar quinta-feira 19 do corrente ao meio dia, na casa da mesma associação.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 16 de janeiro de 1871.

José da Silva Loyo,
Presidente.
José Henrique Trindade,
Secretario.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar com perfeição o diario de uma casa de pouca familia : na rua do Hospicio n. 29.

Aviso ao respeitavel publico.

Manoel Affonso Regueira mudou sua encadernação da rua das Trincheiras n. 5 para a rua do Imperador n. 16, defronte da igreja de S. Francisco, onde espera ser obsequiado por seus freguezes e amigos, tanto em encadernações e livros em branco como em impressos, contas, bilhetes e disticos, e naquillo que for tendente á sua arte de encadernador.

Monte-Pio Brasileiro.

De ordem do Sr. director, faço sciente aos Srs. socios, e especialmente aos membros do conselho, que a primeira sessão ordinaria do corrente anno terá lugar amanhãa (17 do corrente), ás 7 horas da noite, no lugar do costume.

O 1° secretario,
Jeronymo Bruno.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em liquidação paga o 34° dividendo de suas acções, inscriptas nesta caixa, a razão de 8$000 : á rua do Marquez de Olinda n. 49.

TRILHOS URBANOS DO

Recife ao Apipucos.

Pede-se aos Srs. passageiros que venham trocar as tabellas das partidas dos trens, visto que foi supprimido o trem que parte de Apipucos a 9.35 e do Recife a 10.30.

Escriptorio da companhia, 16 de janeiro de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

Gratidão ao merito.

O abaixo assignado faltaria á um dos mais sagrados deveres de gratidão, se deixasse de publicar os immensos beneficios que recebeu do Illm. Sr commendador José Joaquim de Farias Machado, tenho consciencia que o Sr. commendador não precisa de minhas pobres migalhas para o seu engrandecimento, porque todo o publico está á par do seu generoso coração, sendo homem probo, digno dos mais puros elogios. Appello para Deus, este lhe saberá recompensar, sendo estes beneficios, que de V. S. tenho recebido, gravados em minha memoria, em quanto Deus me conceder a existencia ; assim como peço á Deus que guie seus passos, onde quer que seja seu destino. Receba, Sr. commendador, estas mesquinhas palavras que são nascidas de meu puro coração, deste que confessa ser de V. S. humilde servo.

Recife, 17 de janeiro de 1871.

Antonio Thomaz Silva Juior.

COLLEGIO DE S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

— O Sr. Official do corpo de policia, que na loja da rua larga do Rosario n. 38, tomou uma peça de fita verde e amarello de chamalote, e como ja vão dous annos e não tenha querido pagar a quantia de 50$000, tenha a bondade de vir pagar do contrario terá o dissabor de ver o seu nome neste ou em outro qualquer jornal ; no mais, Sou de V. S. servo e criado,

Netto do meu avô.

Desappareceu

Desappareceu desde o dia 5 do corrente o crioulinho livre Laurentino, com 12 annos de idade, côr fula, cabellos cortados, pés bem feitos, corpo reforçado, um pouco magro e pallido, com um calombo no beiço superior do lado esquerdo, levou camisa e calça bastante velha, acredita-se que elle se perdesse por ser do mato, quem delle der noticia, receberá boa gratificação, na rua da Palma n. 71.

Ama.

Na rua da Imperatriz n. 58 precisa-se de uma ama.

— Os abaixo assignados fazem sciente, ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que deram sociedade em sua loja, sita a rua do Duque de Caxias n. 95, aos seus caixeiros Albino Domingos Moreira e Rodrigo Lopes de Oliveira.

Recife, 14 de janeiro de 1871.

Ferreira Guimarães & C.

ATTENÇÃO

Mendes & Almeida, participam ao publico que tendo aberto um hotel no grande sobrado confronte a matriz do Poço, convidam para fazerem seus lanches, onde acharão todas as commodidades e bom tratamento e como tambem quartos para alugar por preços commodos : quem quizer dirija se ao mesmo hotel que achará com quem tratar.

AMA

Na rua do Marquez de Olinda outr'ora rua da Cadeia n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Aluga-se um escravo e um moleque para qualquer serviço : na rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taberna, que dê fiador a sua conducta : na rua do Rangel n. 8.

S. Sebastião. Villa do Cabo.

Quinta-feira 19 do corrente, as 4 horas da tarde, terá lugar a benção da bandeira do GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO e da imagem de Santo Antonio, padroeiro da freguezia, sendo hasteada a bandeira do GLORIOSO S. SEBASTIÃO as 7 horas da noite, principiando no dia seguinte as novenas com toda a pompa e brilhantismo, havendo missa na madrugada do dia 20 acompanhada de lindas e escolhidas peças de musica marcial, por ser o proprio dia do Santo : tocarão em todos os actos as insignes musicas do 2° batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife e do 54 da mesma villa.

Pede-se aos moradores que illuminem as frentes de suas casas desde o dia do levantamento da bandeira até o da festa, que é a 29 do corrente, cujo programma será com antecedencia annunciado.

Ponteira perdida

No dia 15 do corrente perdeu-se em um dos wagons da estrada de ferro de Apipucos, pouco mais ou menos, as 9 1/4 horas da noite, uma grande ponteira de espuma para charutos, com o seu competente estojo, dita ponteira tem na parte superior um calunga e sendo a parte inferior presa por dous anneis de ouro : roga-se a pessoa que a tenha achado de a trazer á rua de Crespo n. 7, que será recompensado.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, cõres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cie.**
Bahia, **Hasse y Cie.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cie.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH

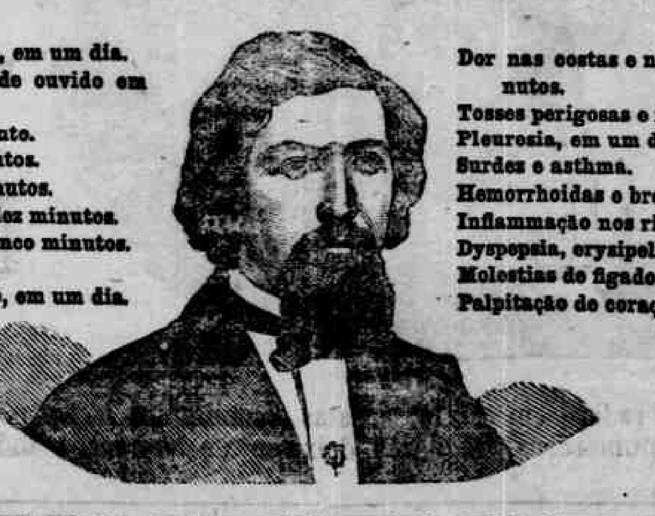
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, eryzipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECCÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de puro e de authenticidade das verdadeiras pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

IMPERIAL INSTITUTO DE N. S. DO BOM CONSELHO.

DIRIGIDO PELO BACHAREL
Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho.

No dia 9 do corrente mez terá lugar a abertura das aulas de instrucção primaria e secundaria deste Instituto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1° andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de um boleiro que seja de bom comportamento: á fallar na rua das Cruzes n. 38, 1° andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, e antes ou depois no palacete do Mondego n. 101.

— José Henrique da Silva Guimarães declara que despedio desde o dia 15 do corrente o seu empregado Vicente, pelo que elle o dirá.

O mesmo acima pede á todas as pessoas de seu conhecimento e que com elle teem transacções que nada dêem em seu nome, seja a quem for, pelo que não se responsabilisa.

— Na rua de Hortas n. 69 lava-se e engomma-se pelo preço seguinte :
Calças brancas a 160 rs.
Camisas a 120 rs.
Colletes a 80 rs.
Palitós branco e de cor a 400 rs.
Ceroulas a 80 rs.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para engommar e conduzir a roupa nas casas de seu donos : no Chora-menino na ultima casa do lado da igreja.

— Convida se uma senhora de meia idade, de bons costumes e desempendida, para fazer companhia a uma outra setegenaria, devendo ter bom tratamento : a fallar na rua Duque de Caxias numero 55.

Ama.

Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua dos Pires, taberna n. 64.

— Arrenda-se a padaria do Chora menino com todos os pertences e o forno ainda está quente : á tratar com José Antonio Marques, a mesma ainda tem milho novo para vender.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e moblias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escravos Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, ora residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

COLLEGIO DE

Santa Genoveva.

Á Rua do Hospicio casas ns. 22 23 e 24.

Antonio Marques d'Amorim avisa ás pessoas á quem possa interessar que as aulas d'este estabelecimento abrir-se-hão segunda feira 9 do corrente. O maior desvello pela educação moral e intellectual de seus alumnos é promettido por seu director, coadjuvado por professores de reconhecido merito e probidade.

— São rogados a comparecer á casa de Alfredo & Barbosa Junior, os Srs. abaixo a negocio que não podem ignorar :

Francisco Marques da Fonceca Pitta.—Gamelleira.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Engenho Canôa-Grande.

Austricliano Socrates de Moura Poggi.—Barreiros.

Heliodoro Accacio Rangel.—Gamelleira,

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Aula particular em Olindá

O abaixo assignado, professor particular provisionado pela directoria geral da instrucção publica, da principio aos seus trabalhos lectivos no dia 16 do corrente ; portanto offerece aos senhores pais, tutores, curadores, etc., o disvello de sua missão para com os seus alumnos. Os senhores que quizerem utilisar-se de seu trabalho, dirijam se á ladeira da ribeira no 2° andar do sobrado onde funcciona a secretaria do 9° batalhão da guarda nacional ; advertindo, porém, que os trabalhos principiarão as 8 1/2 horas da manhãa e terminarão as 2 da tarde.

João Francisco Pessoa de Vasconcellos.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar em uma casa de pouca familia : a tratar na rua Velha n. 8. Prefere-se a que more fóra.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava : a tratar na rua da Senzala-velha n. 110, 1° andar.

Attenção

Troca-se um Cruxificado de marfim no calvario, obra de muito gosto : na rua da Madre de Deos n. 34, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 1, loja

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

Luiz Nenhaus et frere

Relojoaria suissa

Tem a honra de participar ao respeitavel publico que abriram na rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 67, uma loja aonde se vende e concerta-se todas as qualidades de relogios, tanto de algibeira como de parede. Nesse deposito de relogios estão dos melhores fabricantes da Europa, e ha um esplendido sortimento de trancelins, cadêas, chaves, etc., de ouro e de prata : as pessoas que quizerem honrar-nos com a sua confiança, podem ficar certos que serão servidos da melhor fórma, porque garantimos as obras que vendermos, e qualquer concerto feito por nós.

Ensino particular em Olinda

José C. da S. Pessoa, professor publico do Curato da Sé de Olinda, partecipa aos Srs. paes de familias que se propõe a ensinar ás tardes por casas particulares, tanto as materias que constitue a instrucção primaria como lingua nacional e arithmetica na casa de sua residencia, e bem assim a habilitar para o magisterio, qualquer senhora que para tal fim se digne escolhe-lo, garantindo o maior disvello e assuidade no cumprimento de seus deveres.

AMA

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Camboa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotthileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

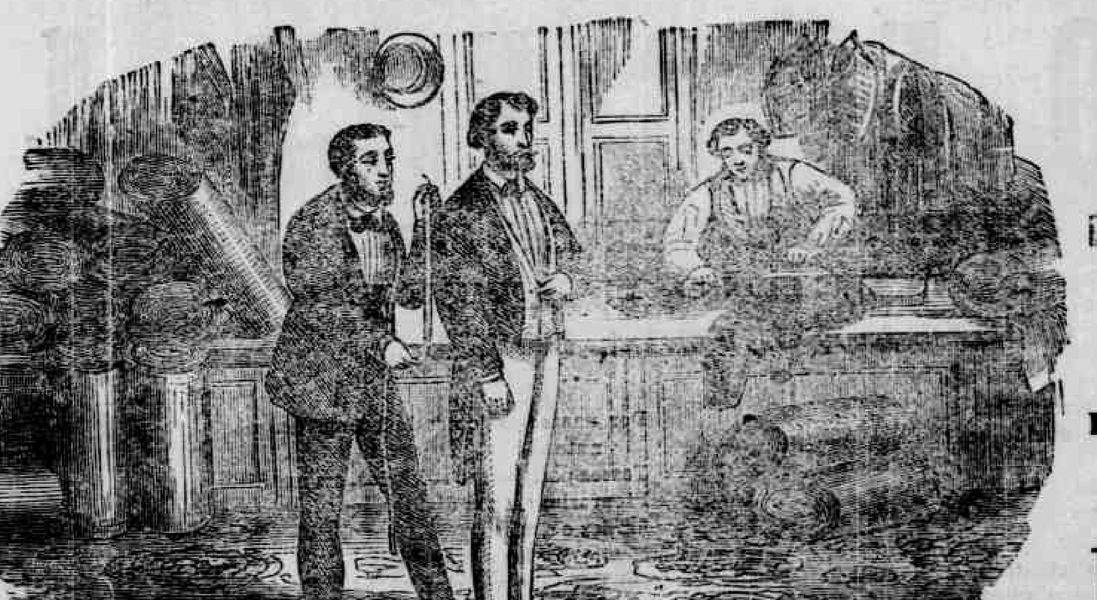
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e èm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. .Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Aluga-se uma casa na ilha de Bemfica com sete quartos, quintal murado, cacimba, etc., por commodo aluguel : a tratar no escriptorio do escrivão Motta, n. 17, primeiro andar da rua estreita do Rosario.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43 (Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não cumprio,

INTERNATO DE S. BERNARDO

ESTABELECIDO

NA

CIDADE DO RECIFE

SOB A VALIOSA PROTECÇÃO DE

S. SANTIDADE PIO IX.

DIRECTOR E PROPRIETARIO O BACHAREL EM MATHEMATICA

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exhibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Franeia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagravel ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam se bandeijas de bolos para bailes, casamentos e baptisados, fazem-se bouquetes para noivas, de muito gosto, e para qualquer offerta, fazem-se doces finos de semedo e de ovo para presentes, pudins, bolos e pães-de-ló enfeitados, flores de todas as qualidades, espelhas e ramos para senhoras e meninas, enfeitam-se velas com todo gosto para baptisados.

— Precisa-se de um homem de reconhecida capacidade, que saiba ler, escrever, e entenda de tratamento de capim e gado, e que queira administrar um sitio perto desta praça : quem estiver nestas circumstancias (sendo solteiro melhor), dando garantia de sua conducta, appareça na rua do Queimado, 1° andar por cima da loja do Lavra.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores ?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar !

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fulam da bancarrota !

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro : na padaria da rua do Rangel numero 9.

RUA DO IMPERADOR ns. 9 e 11.

Estabelecimento de carros funebres,

Agra & C. scientificam aos seus amigos e ao publico em geral, que não podem de fórma alguma continuar no sistema de fazer enterros fiados, pois grande parte das despezas são pagas á bocca do cofre ; os enterros de hoje em diante serão feitos na mesma conformidade, (recebendo tambem á bocca do cofre) para não nos vermos em apuros em satisfazermos esta obrigação, o que fazemos sciente para conhecimento de todos. A elimitada confiança e consideração que nos tem dispensado o publico e os nossos amigos, nos põem na obrigação de darmos um voto de gratidão a todos, confessando-nos eternamente reconhecidos.

— Arrenda-se um sitio com baixa de capim na Torre : a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 16 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde recebe pensionistas por preço commodo : o mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

— Miguel Augusto d'Oliveira vai á Lisboa, e não lhe sendo possivel, por encommodos de saude, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, serve-se do presente meio para fazê-lo, podindolhes desculpa dessa falta involuntaria, e offerecendo-lhes seus serviços n'aquella cidade

Recife, 10 de janeiro de 1871.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 68

Companhia DE Santa Thereza.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas a realisarem até o dia 20 do corrente a segunda entrada do capital subscripto, á razão de 10 0/0, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 9 de janeiro de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma meia-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar-se o verão, e além disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte : quem a pretender dirija-se ao sobrado do Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratrar.

Aula particular de primeiras letras.

Joanna de Siqueira Silva, autorisada pela directoria geral da instrucção publica e despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, participa aos senhores pais de familias que tem aberto sua aula particular de instrucção primaria na freguezia de S. José desta cidade, no largo da Ribeira, sobrado n. 19, onde espera satisfazer aos pais de familia que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constiiuem a sobredicta instrucção, como tambem em que for concernente as habilidades de agulha, como sejam bordado de ouro, lãa, linha e croxé, etc. ; desde já protesta pelo muito cuidado e boa educação de suas alumnas.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 21.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de um menino brasileiro, de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna : na rua dos Pescadores n. 43.

— A sociedade que nesta praça gyrava debaixo da firma de Mendes & Coelho, acha-se em liquidação desde 31 de dezembro proximo passado, por mutuo e amigavel accôrdo entre os socios, continuando a casa com o mesmo negocio, debaixo da firma e responsabilidade do socio João José Rodrigues Mendes.

Ama

Precisa-se de uma ama escrava que engomme e faça o mais serviço de casa de familia : na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

Olinda.

Deseja-se comprar ou alugar alguma casa que tenha sitio ou quintal grande do lar o do Amparo até o Bom-successo : informa-se na rua do Amparo, venda de Pedro Marques da Fonceca

— O antigo professor de latim José Valentim da Silva tem aberto o seu curso de latim, francez e lingua nacional, recebendo alumnos externos e pensionistas : na Boa-vista, rua do Jasmim numero 8.

Canoa desapparecida

Roga-se a qualquer pessoa que encontrar uma canôa de carreira aberta, com uma talha no fundo, faltando-lhe um rombo na proa e algumas taboas no paneiro da popa, suppõe-se que esteja encalhada por alguma beira de praia, ou nas correntes de algum navio ; quem a encontrar queira dar parte em Santo Amaro, no estaleiro do Saraiva que se gratificará generosamente.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 prepara-se almoço, jantar e ceia para caixeiros e estudantes, e qualquer pessoa que queira tudo com asseio e preço commodo.

Bolos para casamentos e bailes

146—Rua do Marquez de Herval—146

Preparam-se bandeijas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, bandeijas enfeitadas ao ultimo gosto com bouquets, figuras e disticos de ouro ; assim como preparam-se todas as qualidades de bolos francez, inglez, pudins, pão de-ló e as de mais iguarias, bouquets de cravos para casamentos, preparam-se presuntos e fiambres e todas as qualidades de assados. Tambem se dão todos estes preparos a praso, dando-se bons fiadores. Garante-se a perfeição e asseio e por preço commodo.

A margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goiabeiras, pinheiras, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude : quem a pretender dirija se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

AMA Para uma familia allemãa de duas pessoas precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa : no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2° andar.

PROTESTO.

Tendo eu abaixo assignado João Tenorio Pereira de Moraes, acceitado uma lettra da quantia de dous contos e tresentos mil reis, saccada pelo Sr. capitão Antonio Manoel Gaião, morador na Vicencia, comarca de Nazareth, acha-se dita letra paga ; porque tendo uma planta de cannas no engenho Barra, comarca de Nazareth, do qual era rendeiro, o Sr. capitão Antonio Manoel Gaião propoz-me ficar com a safra das cannas pela paga dos 2:300$000, constantes da mencionada lettra, e annuindo entreguei-lhe as cannas e recebeu-as. Essas cannas eram da safra do anno passado (1870).

Achando-se o Sr. Gaião pago e satisfeito, e estando ainda a letra em seu poder e não tendo ninguem á vida a sua disposição, e querendo o abaixo assignado livrar-se de complicações futuras para si e sua familia, vem protestar contra qualquer transacção que se fizer com a dita letra visto está ella paga, e ter cessado a obrigação desde o dia do contrato das cannas a aprasimento das partes.

Espera o abaixo assignado que dentro do praso de sessenta dias o mais tardar, seja-lhe entregue a propalada letra.

Recife, 12 de janeiro de 1871.

João Tenorio Pereira de Moraes.

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo continúa a receber na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 35, alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quarto n. 1397 com 900$000, dous quartos n. 622 com 400$000, um quarto n. 3324 com 200$000, um quarto n. 1361 com 100$, um quarto n. 689 com 100$, um quarto n. 2632 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (178ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Tacaratú (179.ª), que se extrahirá sexta-feira 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

A abaixo assignada professora particular de instrucção primaria, a rua da Florentina n. 1, abre a sua aula no dia 16 do corrente, e continua a dar lições de seu magisterio, bem como ensina a bordar, tanto em lãa como em ouro ; para o que se acha habilitada competentemente.

Recife, 13 de janeiro de 1871.

Rosalina de Miranda Henrique Teixeira.

Um rico faqueiro de Electro-Plate

Acha-se á venda na rua do Crespo n. 16, loja de louça do Campos, um rico faqueiro de electroplate, contendo numero crescido de peças, tudo o que é necessario para um grande jantar, estando todas ellas accommodadas n'uma bella caixa de carvalho guarnecida de metal e com chave. Neste

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para cos ura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collecar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencenteao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noutethe seja dirigida.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

ATTENÇÃO
A
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços bancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em quaildades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho. lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde.

Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 e 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina. que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor e
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o **BRASIL** e **PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula terá lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um quarto de n. 1397, a sorte de 400$ em dous quartos de n. 622, a de 200$ em um quarto de n. 3324, a sorte de 100$ em tres quartos de n. 1361, e outra de 100$ em dous quartos de n. 689, e tres quartos de n. 2632 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores da loteria (178) que se acabou de extrahir, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria em beneficio da matriz de Tacaratú (179) que será extrahida sexta-feira 20 do corrente mez

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

— Precisa-se fallar aos Srs. Antonio Avelino de Araujo Moura, Francisco Antonio de Magalhaes, Joaquim José de Souza Lima: na rua do Vigario n. 19.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

azeite de coco em qualquer quantidade: no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

BALCÃO

VENDAS.

— Compra-se uma casa terrea que seja grande e que tenha bom quintal, sendo o solo proprio, na freguezia da Boa vista ou Santo Antonio: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16, com José Herculano de A. Seixas, das 8 as 4 horas da tarde.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$400.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARMORE

A
FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
JOAQUIM BEZERRA PESSOA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas vem de novo particepar ao respeitavel publico, e com especialidade aos apreciadores do bom e barato, que nesta data tem recebido pelos ultimos paquetes da Europa, um esplendido sortimento de fazendas. Especialmente para a quaresma; como bem sejam grosdenaple pretos, sortimento completo para todos os preços; moireantiques pretos, fazenda inteiramente nova e muito barata; bombazinas; lãas pretas lisas; setim da China, e muitas outras fazendas proprias para este fim a preços modicos; afim de dar credito ao estabelecimento e apurar dinheiro!!

E para a festa da Foço?!!

E' para esta festa que a Flôr da moda recebeu grande quantidade de alpakas lavradas e lisas de todas as côres, preços e qualidades 400 rs., 500, 600 e 1$000 o covado para acabar.

Lindissimo e bem escolhido sortimento de lãas de variados gostos, admira os preços a vista da fazenda—200, 300, 400 e 500 rs. o covado, na Flor da moda, rua da Imperatriz n. 13 A.

Quem gosta de cachinés á 4$ e 5$000 vá á rua da Imperatriz n. 13 A, que encontrará de todas as côres; e tambem camisinhas brancas e de côres para senhora; manguitos, golinhas, punhos, e as mais modernas gravatinhas de diversos modelos e côres lindas; tudo barato para acabar.

A Flor da moda tambem vende para os cavalheiros os mais modernos colerinhos, punhos, gravatas finas e mantas com laços inteiramente modernas; tudo é barato e quem duvidar venha ver!

Chapéos de sol inglezes de seda e alpaka á 13$ e 18$000; ditos de feltro de diversos modelos; cambraias brancas de todas as qualidades, transparentes e tapadas para 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ até 10$ á peça com 10 jardas; chitas finas, percales, cretones e outras qualidades; madapolões e algodões, e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Viva a folia	A Flor da Moda
Do Carnaval	O perfume exhala
Não tarda o dia	Venham, freguezes,
Delle chegar.	Venham visita-la.

Para o carnaval!

Lindas fazendas para vestuarios, e no mesmo estabelecimento encontrarão os vestuarios promptos á venda e para se alugarem; dão-se as amostras de todas as fazendas e mandam-se levar as casas das Exmas. familias que nos obsequiarem com seus pedidos, para o que temos um pessoal habilitado para este fim.

O estabelecimento acha-se aberto das 6 as 9 horas da noite, as ordens do respeitavel publico.

N. 13 A RUA DA IMPERATRIZ N. 13 A

Vende-se

superior cemento Portland por preço commodo: no armazem da Companhia Pernambucana.

PARA LIQUIDAR

Chitas escossezas de lindos padrões e cores fixas, fazenda de 380 rs., vende-se por 200 rs. o covado.
Chitas escuras finas de 370, vende-se a 320 rs.
Chitas claras muito finas a 360 rs. o covado.
Lãas com listras de seda a 320 rs. o covado: na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias n. 43 e antiga do Queimado n. 1.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire brike)

CHARUTOS
DE
HAVANA

Chegou nova remessa pelo ultimo vapor americano, rua da Cruz n. 55.

— Banheiro superior com pertences, vende-se um novo ainda encaixotado, e que se póde remover de uma para outra casa, sem inconveniente no armazem da Companhia Pernambucana.

Lenços de labyrintho.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, em casa de Chalaça & Neves, bonitos lenços de labyrintho feitos no Aracaty.

Cal de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, largo da escadinha n. 3, por menos que em outra qualquer parte.

— Vende-se o deposito de massas, sito ao becco de S. Pedro; a tratar no mesmo.

— Vende-se uma casa de taipa nas Areias, estrada de Jaboatão, principio, lado esquerdo: a tratar na rua de S. Bom Jezus das Creoulas n. 11.

VENDE-SE

o hotel central, sito no povoado dos Montes, estação de Una, rua da Concordia n. 10, e o motivo de se vender é porque o dono quer mudar de precedente: a tratar na rua Direita n. 16, ou com o dono no mesmo hotel.

Attenção

Vende-se o hotel da rua da Senzala nova n. 16: quem o pretender dirija-se ao mesmo, que achara com quem tratar.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

— Vende-se um sitio em Beberibe, no lugar do Porto da Madeira, com as dimensões seguintes: uma casa terrea baixa de taipa, com 40 palmos de frente e 64 de fundo, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria independente, tendo o sitio 160 palmos de frente inclusive a largura da casa, e de fundo 419 palmos, com uma pequena varzea de capim, cacimba propria e em muito bom estado, portão de ferro, sendo o mesmo sitio do lado que confina com o do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, murado de

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bunitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas à 6$ e 7$000, tudo isto è moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todoa muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos da linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperairiz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes ponpelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber grande sortimento o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para enfeites de vestidos toilette ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitas já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança só tem ! ! !

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 31, botica.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado : vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B[in] Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colhares de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulil-o.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs pequenas a 240 rs. : vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30,

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa esclarecer ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e por quanto elle é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lhe tem concedido, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pincel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visperas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá' n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do què em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

NOVIDADES DO TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.

Gorgurão de sêda branco para vestido.

Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.

Ditas de lãa e seda, idem idem.

Ditas de croxé, idem idem.

Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.

Croxés para cadeiras e sofás.

Vestidos de cambraia branca bordados.

Popelines de lindos gostos.

Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.

Ricos bournus para passeio, com listras de setim.

Sahidas de baile o que ha de mais rico.

Cretones para vestidos com lindos desenhos.

Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.

Camisas bordadas muito finas para homens.

Ditas inglezas para homens e meninos.

Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

contem :

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

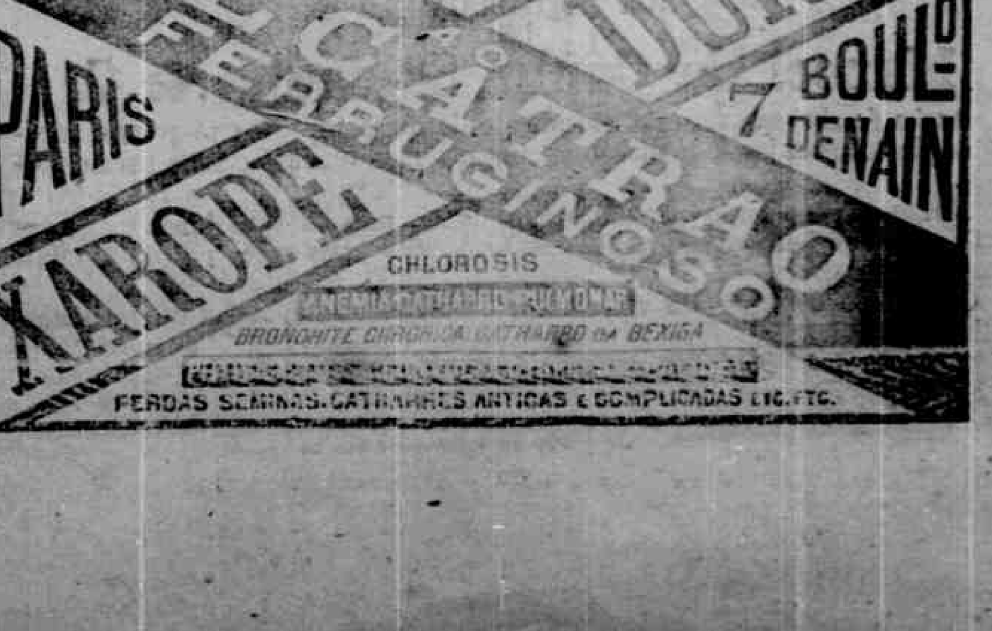
NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.



Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel : a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente corenol Franca, com espeço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar : a trafar com o commendador Tasso.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Garrafas vasias novas e de conta, vendem-se em gigos à 30$ cada um de 10 duzias, no armazem da Companhia Pernambucana.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..........	$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa............	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a. .	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado super or	4$000
Resma de papel liso muito superior a.	3$600

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se

Borracha muito nova mais barato do que em parte : na rua da Lingueta n. 2.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi» : a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com portão de ferro, cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, e muitos arvoredos que dão fructos : os pretendentes dirijam-se à Soledade, rua de Fernandes Vieira n. 64 : a tratar com Francisca Thereza de Oliveira do quem terão esplicações precisas.

Fructas

Fructas em calda de Lisboa: vende-se por preço commodo na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

MILHO

Vende-se saccas grandes com milho pelo barato preço de 4$000 a sacca no trapiche Cunho.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço a propriedade na camboa dos Remedios, que foi de João Anastacio Camello Pessoa, com uma grande olaria de pedra e cal, que lastra 16,000 tijolos, e forno que comporta 25,000, com excellente barro para toda e qualquer obra, com dous excellentes viveiros e um grande açude d'agua doce, tendo uma casa de sobrado de um andar e sotão; as pessoas que pretenderem, dirijam-se a referida propriedade a entender-se com o capitão Delfino Lins Cavalcante Pessoa, consenhor da mesma propriedade.

BORBACHA
para limas

Vende se da melhor qualidade e por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja de miudezas da rua do Crespo n. 3.

— Vende-se uma taberna na Capunga, rua po Lasserre n. 1: quem pretender dirija se a mesma.

Attenção.

A' rua do Commercio n. 10, em casa de José Joaquim da Costa Maia, ha para vender alvaiade de zinco em massa a 240 a libra.

VENDE-SE

o engenho Gamelleira na povoação da Lapa, hoje pertencente á nova comarca de Itambé, engenho todo de tijolo e pedra, sendo de uma só coberta casas de engenho, caldeira, purgar e encanamento, tem estribaria, senzala, casa de farinha, destilação, boas terras para cultura de canna e roça, milho e feijão, tem tres quartos de legua de fundo e meia legoa de largura: quem o pretender póde dirigir-se ao proprietario no engenho Diamante em Goyanna, ou com Leal & Irmão no Recife.

Vinhos

Chegaram os decimos encapados de vinho superior, e o engarrafado Lagrimas do Douro, além destes continúa a haver vinhos de differentes qualidades, tanto em barris de 5ᵒ e ancoretas, como engarrafado, por preços commodos: no armazem de Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos numero 34.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra a por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte:
Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero: na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 11.

PREÇO 1$500.
Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, r. do Barão da Victoria outr'ora Nova.

BURROS

Vendem-se dous bonitos burros (jumentos) de raça hespanhola, chegados ultimamente da Europa: para ver na cocheira da rua do Apollo n. 3, e para tratar no escriptorio da rua da Cruz numero 3.

Panno de algodão da Bahiá

de diversas fabricas e das melhores qualidades: vendem Amorim Irmãos & C., rua da Cruz numero 3.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

SAHIRAM A LUZ
novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDÚS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Lisette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4ᵒ e de 5ᵒ por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume:
Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.
Bourgein 2 tomos encadernado por 5$.
Celeta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PIPAS

Vende-se tres pipas vazias arqueadas de ferro proprias para deposito de liquidos: na rua do Marquez de Olinda outr'ora rua da Cadeia n. 50.

— Vende-se a loja de calçado nacional da rua da Imperatriz n. 38, bastante afreguezada tanto para o matto, como na praça: a tratar na mesma á qualquer hora do dia.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agolha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chrystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre-o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

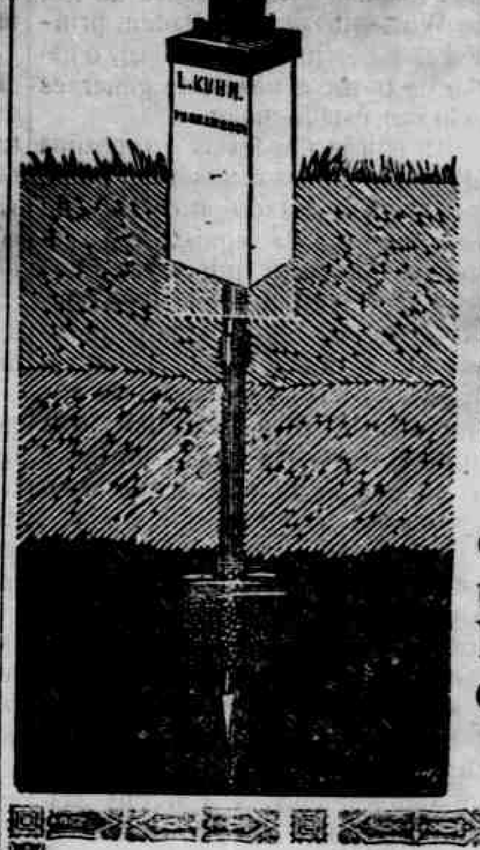
Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apperecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. Ç. Monteiro.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo: e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfção do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

COFRES DE FERRO
Prová de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a appreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

GAZ DEVÓES.
Latas com torneira
ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.— É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Piano

Vende-se um piano por 130$000: na rua do Queimado n. 17, loja.

VARIEDADE

GUERRA FRANCO PRUSSIANA.

O governo da defensa nacional da França dirigio ao general Trochu a seguinte communicação:

« General e querido presidente.—Ha tres dias estamos comvosco pelo pensamento nesse campo de batalha glorioso em que se decidem os destinos da patria. Quereriamos compartilhar dos vossos perigos, deixando-vos a gloria, que bem vos pertence, de haver preparado e de assegurar já com a vossa abnegação a victoria do nosso valente exercito.

« Ninguem melhor do que vós tem direito a estar orgulhoso delle; ninguem póde fazer mais dignamente o seu elogio; só de vós mesmos vos esqueceis, mas não podeis subtrahir-vos á acclamação dos vossos companheiros d'armas, electrisados pelo vosso exemplo.

« Ter-nos hia sido grato juntar a ella as nossas; permitti ao menos o exprimir-vos toda a gratidão e todo o affecto que o nosso coração abriga para comvosco. Dizei ao valente general Ducrot, aos vossos officiaes tão addictos, aos vossos valorosos soldados, que os admiramos. A França republicana reconhece nelles o heroismo nobre e puro que já a salvou. Ella sabe agora que póde pôr nelles e em vós a esperança da sua salvação.

« Nós, collegas vossos, iniciados nos vossos pensamentos, saudamos com jubilo essas formosas e grandes jornadas em que vos revelastes todo inteiro, e que, estamos disso profundamente convencidos, são o principio da nossa libertação.

« Recebei, etc.—(Seguem-se as assignaturas dos membros do governo). »

⁂

O corpo diplomatico, que acompanhava o governo francez ao transferir-se de Tours para Bordéos, era composto dos seguintes personagens:

Lord Lyons, embaixador de Inglaterra, o principe de Metternich, embaixador d'Austria; Djemil-Pachá, embaixador da Turquia; o nuncio, Sr. Chigi; o cavalheiro Nigra, ministro de Italia; o visconde de Seisal, ministro de Portugal; o Sr. Phocion Reques, ministro da Grecia, e o Sr. O'Konner, encarregado de negocios da Russia.

⁂

A *Patrie* publica a seguinte carta, que diz ter recebido o ministro dos negocios estrangeiros da defensa nacional:

« Paris, 3 de dezembro.—Sr. ministro.—Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento os seguintes factos, occorridos hontem, das dez para as onze da noite, nas avançadas immediatas a Champigny.

Uma secção das ambulancias da imprensa, autorisada pelo general Ducrot, dirigio-se para o indicado ponto, onde nos tinham mandado dizer que fossemos levantar feridos e dar sepultura aos cadaveres.

Designado como parlamentario junto do inimigo, dirigi-me a cavallo para o lugar citado, em companhia de um porta-estandarte e de um corneta, que o general Ducrot poz ás minhas ordens.

O pessoal medico e os irmãos das escolas christãas ficaram esperando a certa distancia.

Tendo-se ouvido varios tiros, o commandante francez mandou tocar a *alto o fogo*, ordem que foi executada instantaneamente; completo silencio reinou em toda a linha.

Aproveitei este momento de silencio para mandar fazer os quatro toques de clarim com que se annunciam os parlamentarios, e para desdobrar á pallida luz da lua a bandeira de Genebra.

Temendo que os toques não tivessem sido ouvidos, avancei para as linhas inimigas com o fim de os repetir; mas em vez da resposta que sempre obtem os parlamentarios entre nações civilisadas, fomos recebidos com uma terrivel descarga de fusilaria.

Recebei, Sr. ministro, a segurança da minha distincta consideração.—*Marie Bernard Baner*, protonotario apostolico, esmoler em chefe das ambulancias da imprensa. Estavam presentes e assignaram esta communicação: o Dr. Demarquay, membro da commissão; Sr. Armand Gouzien, secretario da commissão; os cirurgiões das ambulancias da imprensa, Wœlker, Barlemont, Legeault, Lavras, Vermersch, Urba, Le Danois; o porta-estandarte, o Sr. Raymond; os estafetas, Srs. Bower, pai e filho, e Sr. Austin, correspondente do *Times*. »

⁂

Strasburgo e a Alsacia inteira resistem a ser prussianos. Eis o que daquella praça escrevem com data de 28 de novembro:

« Desde o dia da capitulação, temos alojado em nossas casas os Prussianos, e apezar de quererem ser exigentes, em geral tratamo-los como elles merecem.

« Pelos periodicos terá visto a attitude que a população tomou a respeito dos vencedores; não ha provocações nem insultos, apezar de todas as excitações; mas os habitantes não fallam nem se tratam com a guarnição.

« Alguns dias na semana tocam as bandas de musica, mas nenhum Strasburguez vai ouvi-las. Muitas familias teem emigrado provisoriamente, e esperam na Suissa o dia da desforra. Todas as mulheres vestem de luto.

« Está prohibido passeiar pelas ruas desde as 11 horas da noite, sob pena de cadêa, e é especialmente prohibido fallar das victorias que os nossos soldados alcançam. Ha dias appareceram alguns pasquins manuscriptos, e os donos das casas aonde se tinham affixado foram presos, e annunciou-se officialmente que a mesma providencia se tomaria sempre que semelhante acto se repetisse.

« A Alsacia está mais furiosa do que nunca, e os Allemães, que o sabem, estão tambem furiosos.

« Temos ainda a esperança de que a França não nos entregará á Prussia, e se sacrificará para nos recuperar, assim como nos sacrificamos para não nos separarmos della.

« Malditos sejam os barbaros, que nos arruinaram depois de terem incendiado bairros inteiros e semeado a morte em todas as familias!

« Os catholicos de Strasburgo principiam amanhãa uma novena a Maria Immaculada para lhe pedirem a salvação da França.

« Os que só teem assistido de longe ao sangrento drama da nossa ruina, não podem sentir tão vivamente como nós o odio ao estrangeiro. Não posso explicar até onde elle chega de dia para dia no fundo dos nossos corações ulcerados: temos visto demasiados horrores para não execrar o nome prussiano.

« Entre os favores que devemos aos vencedores figura um mappa da França tal como consentiriam em no-la deixar, e delle se riscaram já a Alsacia, a Lorena, os departamentos de Saboya e os Alpes Maritimos. »

⁂

Apezar de termos já dado conta da tentativa de assassinio do rei da Prussia por um soldado do seu exercito, vemos agora a noticia referida com tantos pormenores, que nos parece opportuno dá-los á luz. Diz assim o periodico estrangeiro d'onde os tiramos:

« Desejando o rei da Prussia festejar sumptuosamente o anniversario do principe de Galles, tinha dado na vespera, em Versailles, uma festa esplendida. Jantar de gala, na prefeitura, para 80 talheres; baile publico; musicas militares até ás 11 na praça; jogos d'aguas em presença do rei, principe de Wurtemberg e de Baden, principe real Fritz, a pé, junto de seu pai, o general Moltke de trem, e uns vinte generaes seguidos pelo seu estado-maior.

« Esta nova edição das festas e regozijos de Luiz XIV e dos seus successores, tinha, segundo parece, esquentado o cerebro do rei da Prussia, que no dia seguinte quiz refrescar-se passeiando pelos pitorescos sitios que se estendem entre Louvencienes e Bougival. Achava-se rodeado por uma pequena escolta, fumando, a muita distancia dos canhões do Monte Valeriano, quando de repente sôa um tiro e silva uma bala, que roça pela orelha do rei, e que o obriga a encostar-se ao braço da pessoa que ia ao seu lado.

« Naquelle instante, alguns dos seus servidores se arremessam sobre um soldado bavaro, de olhar altivo e sereno, que tinha na mão a carabina ainda quente.

« O velho rei Guilherme encara naquelle homem, e sem lhe dirigir a palavra, faz um signal que foi interpretado pelo seu acompanhamento.

« Dous minutos depois, e á alguns passos de distancia, mesmo á vista do rei, recebia o soldado bavaro quatro balas no craneo. »

⁂

Gambetta escreveu uma carta á esposa do general Souis, que lhe perguntava pela sorte de seu marido, dizendo no paragrapho principal:

« O general Souis foi ferido na sexta-feira á tarde; depositou se no palacio de Villepion, ao norte de Patay, a cima de Orleans. Durante a noite seguinte, isto é, a noite da sexta para sabbado, por volta de 1 hora chegou ordem de recuar sobre Patay.

« Todas as aldêas ardiam em fogo e os Prussianos continuavam a lançar granadas. Duas vezes a ambulancia dirigida pelo Sr. de Villeneuve, tentou ir ao palacio de Villepion para trazer o general, mas não o pôde conseguir, ficando aquelle em poder dos Prussianos.

« O Sr. Villeneuve trata de levantar e recolher os feridos: se poder haver o general, assim o fará, e terei o gosto de vo-lo communicar immediatamente. »

⁂

Á falta de relatorios officiaes a respeito dos combates que tiveram lugar em frente de Paris, extrahimos das correspondencias militares do *Times* os seguintes pormenores:

« Versailles, 4 de dezembro.

« O ataque de Mandhuys, que teve lugar no dia 30 de novembro, teve por primeiro effeito dar aos Francezes a posse de Bonneuil, de Villiers, e de Champigny sur Marne, povoação situada no caminho de Joinville-le-Pont, a seis milhas e meia ao norte de Brissy-Saint Leger.

« Os Allemães oppuzeram uma resistencia desesperada ao energico ataque dos Francezes para conseguirem retomar Champigny, mas os Francezes ficaram senhores desta posição, assim como de Bonneuil e de Villiers.

« Na noite do 1º de dezembro foi decidido, n'um conselho de guerra que teve lugar na prefeitura, que Champigny fosse retomado. Foi a opinião do general von Moltke, que arrastou a decisão do conselho, por isso que os outros generaes eram de opinião que não merecia a pena; além disso manifestaram a opinião de que as perdas não seriam compensadas pelas vantagens duvidosas de um bom resultado naquelle porto.

« Durante o armisticio concedido para enterrar os mortos e recolher os feridos, no 1º de dezembro, os Francezes fortificaram-se em Champigny, levantando barricadas, e outras obras de terra, e collocando artilharia na collina de Mesly.

« Foi aos Wurtemberguezes que se mandou ordem para retomarem Champigny á bayoneta. Os Francezes, que esperavam este movimento, repelliram-n'o vigorosamente. Foi uma luta encarniçada, na qual os Francezes tiveram a vantagem da posição, e além disso estavam cobertos pelo fogo das canhoneiras e dos fortes.

« A primeira brigada soffreu muito. O principe Hermann, de Saxe-Weimar, irmão do principe Eduardo de Saxe-Weimar, que recebeu neste combate o baptismo de fogo, como voluntario, declarou que o batalhão de caçadores não tinha, depois da luta, senão dous officiaes capazes de servir na fileira.

« A 30, os Wurtemberguezes foram flanqueados por uma brigada do 6º corpo de exercito, sustentada pela 3ª divisão do 2º corpo, emquanto que os Saxonios (12º corpo) estavam á sua direita. Mas a 2 de dezembro, tiveram de atacar a linha de frente, e pouco tempo depois entraram em Champigny; mas um fogo terrivel dos fortes e das trincheiras sahio sobre elles, emquanto que a infantaria franceza, sahindo em massas enormes da cidade, parecia resolvida a apoderar-se da villa a todo o custo.

« As obras praticadas em face de Nogent, e de la Fairandine serviram-lhe de um poderoso auxilio, apezar da sua extensão. Era evidente que os Wurtemberguezes estavam em retirada; os carros e carruagens do estado-maior estavam em face de Le Peple proximos a partir. No numero dellas encontrava-se a carruagem de viagem do general Ducrot dada de presente ao principe Hermann, que voltava para Stuttgard, afim de vigiar os hospitaes que estão confiados aos seus cuidados. »

Um official chegado a Lyon refere que Autun, a antiga cidade d'Augusto, está disposta a renovar as glorias e façanhas que se leem nos commentarios de Julio Cesar, ás ordens do heroe legendario. Os garibaldinos, os moveis de Aveiron, os francos atiradores de quasi todos os departamentos, especialmente os de Marselha, acham-se dispostos a repellir o inimigo, como fizeram ha poucos dias.

Sem essa trincheira humana, a horda tudesca inundaria já as planicies de Brescia e as costas de Mason.

Garibaldi, esse grande cidadão cujo desinteresse choca abertamente com as idéas do nosso seculo, está a toda a hora, dia e noite, com a vista fixa no mappa, calculando os movimentos das suas tropas e procurando inutilisar os do inimigo.

⁂

— Com relação á guerra franco allemãa, encontra se no jornal que se publica em Londres, com o titulo *L'Europe financier*, o seguinte artigo:

« Os despachos publicados por todos os jornaes inglezes, no momento em que somos obrigados a entrar no prelo, deixam-nos finalmente a esperança de que a França está a ponto de tomar uma desforra notavel que nunca deixou de ser objecto dos nossos mais ardentes votos.

« Por isso mesmo que aquelles despachos nos enchem de orgulho e de alegria, queremos esperar que sejam plenamente confirmados para manifestarmos a nossa opinião a respeito das consequencias de uma victoria franceza, receiando que os acontecimentos não venham ainda forçar-nos a modifica-la.

« No praso de oito dias todo estará dito, e então poderemos tirar dos factos consummados todas as illações que comportarem.

« No entretanto, nada nos impede de mostrar que uma desforra da França, seria um grande instrumento nas mãos da Inglaterra, porque então haveria a probabilidade de ver a Russia aproveitar pressurosa a occasião que lhe offereceu lord Granville de modificar as suas pretenções.

« A Hespanha e a Italia experimentariam tambem o resultado da victoria franceza, e poderiam menos livremente talvez isolar-se pela sua alliança de familia do accordo europeu.

« Tudo isto, repetimos nós, está sujeito ao successo ou insuccesso das armas de França. E' necessario pois esperar antes de emittir uma opinião.

« Em todo o caso, os nossos desejos quanto á necessidade de prender mais a alliança do povo francez e do povo inglez, afim de se restabelecerem os negocios, não póde deixar a menor duvida a respeito do alcance, como da direcção desses nossos desejos. »

⁂

O *Start*, periodico inglez, emitte um axioma incontestavel, dizendo que para vencer nas guerras, as palavras são de mais, mas não as cousas, das quaes são necessarias quatro: bons generaes, solida infantaria, numerosa artilheria e bôa cavallaria.

A *Gironde* de Bordeus, que appella para este axioma, accrescenta que só fallará agora desta ultima, porque julga acertar dizendo que todos os militares experimentados reconhecem a debilidade da cavallaria franceza. « Cada dia, accrescenta aquella folha, se põem em marcha batalhões de moveis ou mobilisados, regimentos completos, mas se a infantaria é numerosa, não se vê cavallaria. Esta arma é não obstante indispensavel para que um exercito se previna de longe, evite as surprezas, dê, em casos necessarios, o ultimo auxilio á tropas fatigadas, e colha os fugitivos depois de uma derrota. » A historia das grandes guerras do primeiro imperio assim o manifesta.

Em Marengo, uma carga feliz de Kellerman decidio a victoria, indecisa até então; em Austerlitz, Jena e Wagram, a cavallaria tomou a parte mais principal no exito d'aquellas immortaes jornadas; em Eylau impedio ella que as massas russas esmagassem as francezas; em Moskow os couraceiros tomaram reductos; em Hespanha os dragões francezes, os lanceiros polacos e os caçadores á cavallo dispersavam as bisonhas tropas nos plainos de Castella e Aragão; pela falta della, os loiros de Lutzen e de Bautzen foram estereis, e em toda a parte a cavallaria faz um papel importantissimo.

Referindo todos estes acontecimentos, o periodico francez chega a declarar que os exercitos com que contam não teem para oppôr á cavallaria prussiana cavallaria propria, e que deve cuidar-se muito disto, porque se é facil fazer um bom soldado de infantaria em poucos dias, é muito difficil formar um de cavallaria em muitos.

⁂

As descripções de como estão os arredores de Paris, e especialmente, os riquissimos campos que o Loire banhava, partem a alma. O fogo e a destruição por toda a parte. Os lindos templos da França servindo de hospitaes, e até os altares servindo para alimentar as fogueiras nas terriveis noites do gelado dezembro. Que recordações de odios não vai deixar esta luta entre a Allemanha e a França!

A proposito destes sentimentos que se legam de geração em geração, o correspondente, em Versailles, de um periodico inglez conta que em Bougival foi alojado no palacio de uma marqueza franceza muito distincta um capitão prussiano com parte dos soldados, pertencente ao corpo de Pomerania recentemente chegado de Metz. Contra o geral nos officiaes allemães, este assignalou a sua estada com os mais duros desregramentos e insolencias. Devastando tudo na sua passagem, fez-se servir n'um banquete dos melhores vinhos e manjares que ainda tinham ficado na propriedade, e isto pelos proprios criados da marqueza.

A' sobremesa, e já um tanto electrisado, exigio que a propria marqueza fosse ao salão do festim. Como lhe dissessem que a senhora estava enferma e de cama, ameaçou toda a gente, e despedaçando portas, dirigio-se para o gabinete da dama.

Afinal, appareceu aquella senhora, idosa e de nobre presença, com os olhos cheios de lagrimas, no limiar do seu quarto. Ao vêl-a e ouvir as suas phrases dignas e sentidas, o capitão deteve-se, e poucos instantes depois, pedio-lhe quasi perdão das suas insolencias premiditadas.

Filho de um general prussiano, morto pelo marquez pai desta senhora, na batalha de Iena, depois dessa derrota, causada por Napoleão I, a sua casa de campo tinha sido saqueada, e sua mãi, poucos annos depois, tinha morrido de pezar. Sobre o tumulo tinha jurado vingar-se na familia do que foi causa da ruina de sua familia, e tinha-o cumprido. Mas despertando-se os sentimentos de fidalguia no seu coração, detinha-se quando ia infligir o mais terrivel ultrage.

Não é de temer que assim como os prussianos guardaram até agora a recordação de Iena, e as humilhações de Berlin, guardem os francezes e seus filhos a memoria de Sedan e do bombardeamento de Paris?

⁂

A *Gazeta de Colonia* contém uma carta do Sr. Wachenhu, um cirurgião militar, relativa aos combates dados nos primeiros dias de dezembro:

« A' respeito dos moveis, direi que se apresentam bem no fogo, apontam dextramente, e dentro de um mez de campanha e esperiencia serão inimigos terriveis. Com uma direcção estrategica, habil, poderiam obter brilhantes triumphos.

« Tendo carregado á bayoneta e de frente os nossos mecklemburguezes e anseaticos, mostraram que sabem o exercicio.

« A noute de 2 para 3 passei-a com uns dez officiaes francezes á quem eu estava curando.

« As scenas de desolação e carniceria de que um d'elles é testemunha, inspiram os sentimentos mais dolorosos.

« Já é tempo de por termo á effusão d'essas torrentes de sangue. Toda a existencia cortada agora n'esta luta é um crime. »

⁂

Bazaine conhece toda a sua responsabilidade, e sente o peso dos odios que se accumulam sobre a sua cabeça, e por conseguinte pretende defender o seu procedimento.

Publicou elle agora em Cassel um novo manifesto, em que, depois de dizer que se conserva alli por causa da enfermidade da sua interessante esposa, enfermidade que lhe tinha impedido o passar para Aquisgiam, a residencia por elle escolhida, accrescenta que não póde supportar por mais largo tempo em silencio as accusações calumniosas de Gambetta e seus parciaes.

De principio só oppoz o despreso a insultos e injurias; mas quando o accusam de ter vendido a França, precisa de protestar muito alto, declarando que tem todos os documentos necessarios para demonstrar, com assignaturas de todos os generaes que commandavam o exercito do Rheno, que só fez o que o exercito podia fazer, e que depois de 40 annos de serviços á patria, era incapaz de cousa alguma que não fosse a sua gloria.

Appellará para a primeira assembléa franceza que se reunir, para tudo se pôr claro como a luz do dia.

⁂

E' singular que a Prussia victoriosa encontre difficuldade em collocar um emprestimo, e que á França, vencida, não faltem auxilios em nenhum mercado.

No dia 28 principiou a offerecer-se na bolsa de Londres o novo emprestimo de guerra allemã pela quantia de tres milhões de libras sterlinas á 96 por 100 e 5 por 100 de juro.

O emprestimo era garantido pela Confederação da Allemanha do Norte, e será emittido em obrigações do thesouro reembolsaveis ao par em cinco annos, mas as subscripções escasseavam muito.

⁂

A resposta dada pelo general Trochu á carta que lhe dirigio o conde de Moltke a respeito da derrota d'Orleans, diz assim:

« Paris, 6 de dezembro. — Entendeu V. Exc. que podia ser-me util a informação que se dignou de me dirigir, annunciando-me que o exercito do Loire foi derrotado proximo de Orleans, e que esta cidade tornou a ser occupada pelas tropas allemãs: e eu tenho a honra de lhe dizer, depois de accusar a recepção de seu officio, que não julgo dever aceitar os meios que V. Exc. me propõe para investigar este acontecimento.

« Recebei, meu general, a expressão da alta consideração com que tenho a honra de ser seu muito humilde e muito obediente servidor.

« O governador de Paris, *general Trochu*. »

⁂

O jornal o *Temps* de 11 de dezembro publica uma communicação do governo que mostra mais uma vez o procedimento dos prussianos:

« Informações officiaes.— Tres horas.— No dia 12 de novembro ultimo, o balão Daguerre sahido de Paris, cahio em Ferriéres em poder dos prussianos.

« Este balão levava um certo numero de pombos dos quaes a maior parte ficou em poder dos prussianos.

« No dia 9 de dezembro, ás 5 horas da tarde, um d'estes pombos voltava ao pombal á que pertence. Era portador de um despacho deitado de Ruão em 7 de dezembro que reproduzimos mais abaixo.

« No mesmo dia 9 dezembro, ás 7 horas e meia da noute, um segundo pombo voltava ao mesmo pombal, portador de um despaego datado de Tours, 8 de dezembro, reproduzido tambem mais abaixo.

« Não existe a mais pequena duvida ácerca da identidade dos dous pombos recolhidos com a dos pombos tomados em Ferriéres pelos prussianos.

« Os dous despachos estavam atados por um modo differente do empregado pelos agentes francezes. Por outro lado denunciavam a sua origem germanica tanto pelo estylo como pela forma da letra.

« A origem prussiana dos dous despachos é pois incontestavel.

« O governo, resolutamente decidido a communicar á população todas as noticias que a enteressam, não julgou dever acompanhar de nenhum commentario a reproducção dos despachos prussianos, cujo texto segue:

« Ruão, 7 de dezembro.

« Ao governo— Paris— Ruão occupado por prussianos, que marcham sobre Cherburgo. A população rural chama-lhes liberaes. Orleans foi retomada por estes diabos—Bourges e Tours; estão ameaçados. O exercito do Loire completamente desfeito. A resistencia já não offerece a mais pequena esperança de salvação.— A. Lavertujon.

« Tours, 8 de dezembro.

« Redactor do *Figaro*, Paris, que desastres! Orleans retomado, prussianos á duas leguas de Tours e Bourges, Gambetta partio para Bordeus; Ruão rendeu-se; Cherburgo ameaçado! O exercito do Loire já não existe, os soldados fogem e saqueiam; população rural fugida; connivencia prussiana. Toda a gente está cançada. Campos devastados. Ladroagem progredindo; falta de cavallos e de rezes. Em toda a parte a fome, o lucto. Nenhuma esperança. Insisti para que os parimenses saibam que Paris não é a França. O povo quer pronunciar-se. (Assignatura inintelligivel, parecendo-se com a do conde de Pujol ou Puget.) »

⁂

Encontramos no *Siecle* as seguintes noticias da guerra:

« As nossas tropas alcançam todos os dias victorias parciaes que nos inspiram cada vez mais confiança.

« Hontem o nosso exercito do norte tomou Ham depois de um rude combate, e Saint-Quentin está, a estas horas, occupado pelas nossas tropas.

« Na margem esquerda do Loire, conservamos todas as nossas posições. O grão duque de Mecklemburgo tentou tirar-nos Freteval, mas esta posição foi retomada immediatamente.

« Na margem direita os exercitos do principe Frederico Carlos parecem perder mais terreno do que ganha-lo; depois de ter evacuado o valle de Cher, acabam de perder ainda algumas aldeias que lhes foram tomadas pelos moveis.

« Uma communicação official, assignada por Gambetta, informou o publico de que o inimigo que parecia retirar-se com precipitação, parece querer concentrar-se com forças mais consideraveis nos arredores do Havre.

« Os prussianos preparam-se para estabelecer um campo em Yvelot. »

⁂

As seguintes noticias de Paris, vem na mesma folha:

« O aereonauta que conduzio o balão cabido em Honfleur, estava em Bordeus no dia 17 de tarde.

« Nas noticias que traz, não se faz menção de nenhuma operação militar. Affirma sómente a nobre sobreexcitação do patriotismo parisiense, quando soube dos nossos revezes diante de Orleans, e o pedido dos guardas nacionaes, moveis e soldados de marcha contra o inimigo. Assevera tambem que as medidas tomadas para a ração dos viveres asseguraram o aprovisionamento de todos os generos por um tempo muito maior do que se podia esperar.

« Eis os dous documentos trazidos pelo balão que nos foram communicados:

« Mr. Dréo, secretario do governo da defeza nacional de Paris, escreve a seguinte carta ao prefeito da Mayenne:

« Paris, 6 de dezembro de 1870.

« Meu charo amigo.

« Acabamos de imprimir e affixar a carta do general Moltke, na qual elle nos annuncia a derrota do exercito do Loire e da retomada de Orleans.

« Este novo golpe da nossa infelicidade deixa-nos firmes e decididos. A população é admiravel.

« Respondemos a tão má noticia com esta unica palavra, combater, e a população responde-nos já esta noute:

« Sim, combatamos.

« Tornámos a passar o Marne por prudencia, depois de ter dado uma tosa valente aos nossos inimigos; estamos a preparar-nos para os atacar do outro lado.

« Coragem, pois, ajudai-nos, que nós tambem vos ajudaremos, e consguiremos o nosso fim.—*A. Dréo*. »

⁂

Um soldado allemão que tomou parte nos combates proximos de Dijon, refere n'uma carta a seus pais o seguinte interessante episodio:

« Depois da nossa entrada em Dijon, fui destinado para o serviço de sanidade, e tive de revistar o campo de batalha com a minha gente. Quando cuidavamos ter levantado todos os feridos, e nos dispunhamos a voltar á cidade, vi no meio do campo um caçador francez ferido, de tal modo enterrado na lama, que mal o distinguia. Approximei-me d'elle, e com grande sorpreza minha ouvi-o fallar em allemão.

« Pensei-o o melhor que pude, e o ferido apertou-me as mãos em signal de agradecimento, dizendo-me:

« — Camarada, põe-me uma pedra debaixo da cabeça.

« Assim fiz, e entramos a conversar. Quando lhe fallei da nossa aldeia, vi-o muito commovido, e em breve comprehendi a causa.

« Contou-me que tinha nascido tambem em Lahr (Baden), onde se educara até á idade de 11 annos, e que seus pais tinham morrido lá.

« Para me affirmar da verdade das suas palavras, perguntei lhe os nomes de alguns dos seus condiscipulos. Deu-me então muitos pormenores do collegio, o que me encheu de assombro, citando-me entre outros nomes, como o mais querido dos seus condicipulos, um tal Gustavo D. (o autor da carta.)

« Imaginem a minha commoção, queridos pais! Dei-me a conhecer, e uma torrente de lagrimas inundou as nossas faces. Era Adolpho Chevallier!

« Como era natural, fiz todo o possivel para melhorar a situação do que era quasi meu concidadão. »

...

Napoleão celebrou a seu modo o 2 de dezembro; vendeu nesse dia ao governo italiano por 650:000 francos os celebres jardins de Farnesjo que occupam o monte Palatino.

O ex-imperador tinha comprado aquel a propriedade ao rei de Napoles, e com ella gastava todos os annos muito dinheiro para fazer escavações nas ruinas do palacio dos Cesares.

...

Copiamos as seguintes noticias de uma carta de Berlin, que se diz escripa por pessoa tão distincta como sincera:

« Creio que me não engano annunciando-lhes uma proxima paz. Sim, em breve haverá uma solução definitiva.

« As combinações são duas: uma *imperialista*, e outra *orleanista*. Eis no que consiste a primeira:

« O governo prussiano ajustaria a paz com o imperador Napoleão *directamente*, e este cederia á Allemanha *toda a Alsacia* com uma indemnisação de guerra muito avultada e pagavel por annuidades. Em compensação o conde de Bismark consentiria que os 350:000 francezes prisioneiros na Allemanha se concentrassem immediatamente na fronteira franceza, e Napoleão III pôr-se-hia á frente d'elles e entraria em França para restabelecer o imperio *autoritario e pessoal de 1852*. A Pussia comprometter-se-hia a restituir as armas aos soldados de Napoleão e a deixar em França um exercito de occupação que só se retiraria depois da completa e solida restauração imperial.

« Talvez me digam que este projecto é impossivel, chimerico e até insensato. Não o nego; mas o certo é que existe, que é objecto de activas negociações entre Versailles e Wilhelmshohe, e que actualmente se influe n'esse sentido no animo dos diversos corpos do exercito francez internados nas nossas principaes fortalezas. Seria uma restauração auxiliada pelos pretorianos e pelos prussianos, uma restauração sem exemplo na historia.

« Mas accrescentarei que ao lado d'esta combinação está outra, a combinação *orleanista*, patrocinada por Trochu e por Thiers, o intuito dos quaes é que não se realise a primeira, a de Napoleão. Trochu propoz ao conde de Bismark as seguintes condições:

« 1.ª Neutralisação da Alsacia e da Lorena, e constituição de um estado independente, de uma especie de Lotaringia que serviria de dique entre a Germania e a Gallia;

« 2.ª Uma avultada contribuição de guerra;

« 3.ª Reunião de uma constituinte fóra da acção dos Gambettas e companhia;

« 4.ª Eleição de um principe de Orleans, antes do de Aumale que do conde de Paris.

« Até agora o que parece ter mais probabilidades de exito é a restauração imperialista, porque lisongeia muito o amor proprio do rei Guilherme e do conde de Bismark, e serão precisas mui poderosas razões para que os dous arbitros do destino da França acceitem o projecto do general Trochu.

« Não direi que chegue a realisar-se um d'estes dois projectos, porque isso depende de uma infinidade de circumstancias; mas posso assegurar que existem realmente estas duas combinações. Segundo a minha opinião, são preludios de paz, e se as cousas continuam como de quinze dias a esta parte, é muito provavel que o anno de 1870 veja terminada a triste e sangrenta epopeia que se desenvolve ha cerca de seis mezes em França. »

« Estas linhas não precisam de commentarios; damo-las só como cousa curiosa. »

⁂

Lemos n'uma correspondencia de Lyon:

« Um parente que tenho no corpo de zuavos pontificios, escreve-me de Poitiers:

« Só entrou em acção o primeiro batalhão. Voltaram apenas 150 soldados; os demais ficaram no campo da honra. De 17 officiaes, só tres voltaram sãos e salvos, e de seis primeiros sargentos só um ficou.

« No momento da derrota da tropa de linha e dos moveis o general Sonis precipitou-se para os zuavos, e disse ao Sr. de Charrette:

« —Coronel, estamos perdidos se não reanimamos immediatamente o espirito das tropas. Quereis encetar a carga comigo?

« —Meus valentes, viva a França! respondeu o Sr. Charrette.

« E os zuavos arremeçaram-se sobre o inimigo; atravessaram um espaço de 400 metros, debaixo d'uma chuva de granadas, e atacaram os prussianos á bayoneta; a carnificina foi terrivel, e o inimigo teve de recuar.

« Não obstante, os zuavos estavam sós, nenhum outro regimento os tinha seguido. Os prussianos refugiaram-se por traz das metralhadoras.

« Charrette cabio do cavallo; em torno d'elle jaziam quatorze dos seus officiaes, e os zuavos que sobreviviam fizeram escuda-lo com os seus corpos.

« —Retirem-se, meus filhos, disse-lhes elle, retirem-se para os seus postos. Viva a França! O seu coronel está perdido. Deixem-no...

« Derramou-se alli o mais puro sangue francez. »

⁂

BONFEDERAÇÃO LATINA. — Lemos o seguinte no *Siecle*:

« Com o titulo da nossa epigraphe sahio em Madrid, no dia 1.º deste mez, um novo jornal, redigido em hespanhol e francez, arvorando a bandeira da alliança offensiva e defensiva das raças latinas contra o espirito de invasão de certos estados do norte. »

Qual será, pergunta a nova folha, o resultado desta guerra cruenta, que o povo francez supporta com heroismo digno da sua antiga fama, apezar da superioridade de numero do inimigo, em artilharia e cavallaria, apezar dos erros e sobretudo das traições de toda a sorte que entregaram ao inimigo mais de 300:000 bravos soldados, apezar do isolamento em que o deixam as testas coroadas da Europa?

Com a firme convicção de que a invasão do norte em 1870 será repellida como o foram antigamente as invasões dos vandalos, dos hunos, dos godos, dos visigodos e outros povos, cujos barbaros meios de guerra receberam a justa censura da historia, admitte a alternativa da queda definitiva da França. Então, diz ella, é preciso que o saibam bem, se a França viesse a faltar á Hespanha e á Italia, estes dous paizes vizinhos e amigos do povo francez, não tardariam em receber, elles tambem, a funebre visita da aguia de duas cabeças.

« Mãos á obra, pois, para organisar a confederação latina. Accrescentemos que só os principios republicanos podem servir de base a esta alliança intima entre povos que se aproximam por affinidades de raças, de lingua, de crença religiosa e portanto de interesses communs, de relações continuas, e amigaveis.

« Republicano antes da queda do imperio este jornal, agora o é mais do que nunca, depois que admira os prodigios de valor e dedicação de que o governo da defeza nacional da França dá exemplo ao mundo inteiro. »

« No seu primeiro numero, a *Confederação Latina* estabelece assim as suas forças:

« A França, a Hespanha, a Italia, a Belgica e Portugal contam juntos 96 milhões de habitantes.

Estes paizes teem por alliados naturaes a Hollanda, a Suissa, a Austria e a Grecia com 46 milhões de habitantes, o que forma um total de cerca de 141 milhões.

« O adversario desta confederação, é a Allemanha com a sua alliada Russia, comprehendendo juntas 110 milhões de homens.

A alliança prusso-russa ameaça a Inglaterra, a Dinamarca, a Norwega, a Suecia e a Turquia comprehendendo 70 milhões de habitantes, os quaes fariam sem a mais pequena duvida causa commum com a confederação latina n'uma guerra contra a Russia apoiada pela Prussia.

« Nesta eventualidade, a população da Europa representar-se-hia como segue:

Alliança da Russia e da Allemanha....................	110.000.000
Alliança do resto da Europa.	210.000.000
« Differença............	101,000.000

«Com semelhante superioridade de poder, a Europa não teria nada que temer da sêde de conquistas que inquieta os dous grandes povos do norte. »

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS